



# Banco BPI

## Resultados consolidados em 2017

30 Janeiro 2018



## Nota sobre reclassificação de rubricas

- ✓ Determinadas rubricas de proveitos e custos foram, nesta apresentação de resultados, reclassificadas, reposicionando-as na estrutura da conta de resultados de acordo com o formato adoptado pelo CaixaBank (entidade consolidante do BPI). Os critérios contabilísticos subjacentes não foram afectados pela forma distinta da apresentação adoptada.
- ✓ A apresentação das carteiras de recursos e crédito foi, igualmente, alterada com o mesmo objectivo de a aproximar dos formatos adoptados pelo CaixaBank; os critérios de segmentação não foram, todavia, alterados.

### Siglas e designações adoptadas

<b>ytd</b>	<i>Year-to-date</i> - variação desde o início do ano
<b>yoy</b>	<i>Year-on-year</i> - variação homóloga
<b>qoq</b>	<i>quarter-on-quarter</i> – variação trimestral
<b>RCL</b>	Valor reclassificado
<b>BCE</b>	Banco Central Europeu
<b>BdP</b>	Banco de Portugal
<b>CMVM</b>	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
<b>APM</b>	<i>Alternative Performance Measures</i> – Medidas Alternativas de Desempenho
<b>MMI</b>	Mercado monetário interbancário
<b>T1</b>	<i>Tier 1</i>
<b>CET1</b>	<i>Common Equity Tier 1</i>
<b>RWA</b>	<i>Risk weighted assets</i>
<b>TLTRO</b>	<i>Targeted longer-term refinancing operations</i>
<b>LCR</b>	<i>Liquidity coverage ratio</i>

### Unidades, sinais convencionais e abreviaturas

<b>€, Euros, EUR</b>	euros
<b>M.€, M. euros</b>	milhões de euros
<b>m.€, m. euros</b>	milhares de euros
<b>Δ</b>	variação
<b>n.d.</b>	dados não disponíveis
<b>0, –</b>	nulo ou irrelevante
<b>líq.</b>	líquido (a)
<b>vs.</b>	versus
<b>p.b.</b>	pontos base
<b>p.p.</b>	pontos percentuais
<b>E</b>	Estimativa
<b>P</b>	Previsão

## “Disclaimer” (declaração de responsabilidade)

O objectivo desta apresentação é meramente informativo e não deve ser considerado como um serviço ou oferta de qualquer produto financeiro, serviço ou aconselhamento, nem deve ser interpretado como uma oferta de venda, troca ou aquisição de Títulos emitidos pelo Banco BPI ("BPI") ou por qualquer uma das empresas mencionadas neste documento. As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com todas as outras informações publicamente disponíveis. Qualquer pessoa que, a qualquer momento, adquira valores mobiliários deve fazê-lo apenas com base no seu próprio julgamento quanto ao mérito ou a adequação dos valores mobiliários para o seu propósito e apenas com base nas informações públicas constantes da documentação relevante publicada pelo emitente, tendo considerado todos os pareceres profissionais ou outros que entender necessários ou apropriados nas circunstâncias e não com base nas informações contidas nesta apresentação.

O BPI adverte que esta apresentação pode conter declarações prospectivas sobre o desenvolvimento do seu negócio e desempenho económico. Embora essas declarações sejam baseadas nas projecções actuais, em avaliações e expectativas futuras sobre o desenvolvimento do negócio do Banco, uma série de riscos, incertezas e outros factores importantes podem fazer com que os desenvolvimentos e resultados reais difiram materialmente das expectativas do BPI. Tais factores incluem, mas não estão limitados à situação geral do mercado, factores macroeconómicos, directrizes e tendências regulatórias, políticas ou governamentais, movimentos nos mercados de valores mobiliários nacionais e internacionais, taxas de câmbio e taxas de juros, alterações na posição financeira, solvabilidade ou solvência dos clientes do Banco, devedores ou contrapartes.

As declarações sobre o desempenho histórico, o preço histórico das acções ou resultados financeiros não significam que o desempenho futuro, o preço da acção futura ou os lucros futuros de qualquer período corresponderão ou excederão o de qualquer ano anterior. Nada nesta apresentação deve ser interpretado como uma previsão de lucro. Para além disso, embora esta apresentação tenha sido preparada com base em registos contabilísticos do BPI e do resto das empresas do Grupo, pode conter determinados ajustamentos e reclassificações de forma a harmonizar os princípios e critérios contabilísticos com aqueles seguidos pelo BPI.

Em particular, no que diz respeito aos dados fornecidos por terceiros, nem o BPI, nem nenhum dos seus administradores, directores ou outros colaboradores, de forma explícita ou implícita, garante que esses conteúdos sejam exactos, precisos, abrangentes ou completos, nem são obrigados a mantê-los actualizados, nem obrigados a corrigi-los no caso de qualquer lacuna, erro ou omissão serem detectados. Além disso, ao reproduzir esses conteúdos por qualquer meio, o BPI pode introduzir as alterações que entender adequadas, pode omitir parcialmente ou completamente qualquer dos elementos deste documento, e em caso de desvio entre essa outra versão e esta, o BPI não assume responsabilidade por qualquer discrepância.

Em relação às Medidas Alternativas de Desempenho (APMs), conforme definido nas directrizes sobre Medidas de Desempenho Alternativas emitidas pela European Securities and Markets Authority em 5 de Outubro de 2015 (ESMA/2015/1415), este relatório utiliza certas APMs, que não foram auditadas, para uma melhor compreensão do desempenho financeiro do Banco. Estas medidas são consideradas divulgações adicionais e em nenhum caso substituem a informação financeira preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Além disso, a forma como o Grupo define e calcula estas medidas pode diferir da forma como medidas idênticas são calculadas por outras empresas. Consequentemente, as medidas podem não ser comparáveis. Consulte a secção Glossário para obter uma lista das APMs usadas juntamente com a reconciliação relevante entre determinados indicadores.

Este documento não foi submetido à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para revisão ou aprovação. O seu conteúdo é regulado pela lei portuguesa aplicável na presente data, e não é dirigido a qualquer pessoa ou entidade legal localizada em qualquer outra jurisdição. Por este motivo, pode não cumprir necessariamente as normas vigentes ou os requisitos legais exigidos em outras jurisdições.

Não obstante quaisquer requisitos legais ou quaisquer limitações impostas pelo BPI que possam ser aplicáveis, a permissão é expressamente recusada para qualquer tipo de uso ou exploração do conteúdo desta apresentação bem como para qualquer uso dos sinais, marcas registradas e logotipos contidos neste documento. Esta proibição estende-se a qualquer tipo de reprodução, distribuição, transmissão a terceiros, comunicação pública ou conversão por qualquer outro meio, para fins comerciais, sem o prévio consentimento expresso do BPI e / ou outros detentores de direitos autorais respectivos. O incumprimento desta restrição pode constituir uma infracção legal que pode ser sancionada pelas leis vigentes em tais casos.

## Índice

*Nota sobre reclassificação de rubricas* 3

*Disclaimer* 4

## Resultados em 2017

1. Síntese 5

2. Actividade comercial 7

3. Resultados 12

4. Balanço 24

5. Notas finais 32

*Anexos* 34



## Resultados consolidados do BPI no exercício de 2017

### Lucro líquido recorrente progride em Portugal e no consolidado

- **Lucro líquido na atividade em Portugal sobe para 191 M.€** (aumento de 21% yoy; excluindo resultados não recorrentes)
- **Lucro consolidado “como reportado” de 10.2 M.€**, reflete impactos negativos não recorrentes de -389 M.€ (após impostos):
  - **em Portugal de -69 M.€** – programa de rescisões e reformas antecipadas voluntárias (-78 M.€) e ganho com a venda da BPI Vida e Pensões (+9 M.€)
  - **relativos ao BFA de -320 M.€** – no 1.º trimestre: venda de 2% do BFA e respetiva desconsolidação (-212.3 M.€); no 4.º trimestre: impacto extraordinário negativo, de -107,4M.€, dos quais -69M.€ (estimativa do BPI) decorrentes da classificação de Angola como economia de elevada inflação pelas empresas internacionais de Auditoria e consequente efeito no reconhecimento contabilístico da participação no BFA de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 29.

### Recursos de Clientes e Crédito sobem

- **Recursos totais de Clientes sobem 1.8 Bi.€** (+5.6% yoy)
- **Carteira de Crédito do BPI às Empresas em Portugal aumenta 411 M.€** (+6.4% yoy)

### Proveitos core sobem e custos recorrentes caem

- **Margem financeira estrita sobe 1.0%** em 2017 (yoy)
- **Comissões sobem 8.9%** em 2017 (yoy)
- **Redução dos custos de estrutura em 5.3%** (yoy; excluindo não recorrentes<sup>1)</sup>)

### Baixo custo do risco de crédito

- **Imparidades para crédito e garantias de 25 M.€** em 2017 (0.11% da carteira de crédito)
- **Recuperações<sup>2)</sup> ascenderam a 30 M.€** (vs. 14 M.€ em 2016)

### Forte capitalização

- **Rácio de crédito em risco de 2.9%** e cobertura de 163% por imparidades e colaterais
- **Rácio NPE<sup>3)</sup> de 5.1%** e cobertura de 117% por imparidades e colaterais
- **Rácios de capital fully loaded: CET1 de 12.3% e total de 14.0%** (+1.1 e 2.9 p.p., respectivamente, yoy)
- **Rácios de capital fully loaded proforma com impacto integral da aplicação da norma contabilística IFRS 9 e vendas de subsidiárias e negócios anunciadas em Nov. e Dez. 2017 : CET1 de 13.0% e total de 14.7%**

1) Custos com rescisões e reformas antecipadas voluntárias.

2) Recuperações de crédito anteriormente abatido ao activo.

3) De acordo com os critérios da EBA (European Banking Authority); considerando o perímetro de supervisão prudencial.

## Reconhecimento da participação no BFA de acordo com IAS 29 “inflation accounting”

- No final do mês de Dezembro, as maiores empresas internacionais de Auditoria indicaram que em 2017 Angola deveria ser considerada uma economia de elevada inflação nos termos do IAS 29.
- O resultado consolidado do BPI em 31 Dez. 17 inclui **um impacto negativo extraordinário de 107.4 M.€ no contributo do BFA do 4.º trimestre, dos quais -69 M.€ (estimativa do BPI) decorrentes da aplicação do IAS 29.**
- Os valores **estimados pelo BPI** na participação no BFA pela aplicação do IAS 29 nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 Dez. 17 consideram uma taxa de inflação de 23% em Angola em 2017 e implicaram:
  - ligeiro aumento (2%) do valor da participação de 48.1% no BFA, decorrente da reavaliação dos activos não monetários (activos tangíveis).
  - ligeiro aumento do total dos capitais próprios consolidados do Banco BPI (pelo mesmo montante), embora com:
    - impacto negativo estimado nos resultados líquidos, decorrente da perda na posição monetária líquida (-69 M.€);
    - em contrapartida de um impacto positivo nas reservas de reavaliação (cambiais).

## Lucro líquido (excluindo não recorrentes) de 191 M.€ em Portugal (2017), +21% yoy

### RESULTADO LÍQUIDO DA ATIVIDADE EM PORTUGAL

Em M.€	2016	1T 17	2T 17	3T 17	4T 17	2017	Δ M.€ 2016/ 2017
<b>[1.] Resultado líquido como reportado</b>	<b>145</b>	<b>43</b>	<b>-33</b>	<b>65</b>	<b>48</b>	<b>122</b>	<b>(24)</b>
Impactos não recorrentes							
Custo c/ ref. antecipadas e rescisões voluntárias <sup>1)</sup>	-12	-8	-69	0	0	-78	-65
Mais-valia venda BPI Vida e Pensões					9	9	9
<b>[2.] Total</b>	<b>-12</b>	<b>-8</b>	<b>-69</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>-69</b>	<b>-57</b>
<b>[3.] Resultado líquido excluindo impactos não recorrentes [=1-2]</b>	<b>157</b>	<b>50</b>	<b>36</b>	<b>65</b>	<b>39</b>	<b>191</b>	<b>+33</b>

Δ%

**+21%**

- Lucro líquido da actividade em Portugal (excluindo não recorrentes) aumenta 33 M.€ para 191 M.€
- Lucro da actividade em Portugal “como reportado” de 122 M.€ é penalizado por impactos negativos de 69 M.€ (custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias e apenas parcialmente compensado pelo ganho realizado com a venda da BPI Vida)

### CONTRIBUIÇÃO DO BFA E BCI

Em M.€	2016	1T 17	2T 17	3T 17	4T 17	2017	Δ M.€ 2016/ 2017
<b>[1.] Contribuição como reportada</b>	<b>168</b>	<b>-165</b>	<b>54</b>	<b>60</b>	<b>-60</b>	<b>-111</b>	<b>(279)</b>
Impactos não recorrentes							
Impacto da venda 2% do BFA e desconsolidação	-212					-212	(212)
Impactos extraordinários BFA <sup>2)</sup>				-107		-107	(107)
<b>[2.] Total</b>	<b>-212</b>			<b>-107</b>		<b>-320</b>	<b>(320)</b>
<b>[3.] Contribuição antes de impactos não recorrentes [=1-2]</b>	<b>168</b>	<b>47</b>	<b>54</b>	<b>60</b>	<b>47</b>	<b>208</b>	<b>+40</b>

- Contribuição do BFA e BCI antes de impactos extraordinários de 208 M.€ (+40 M.€ yoy)
- O resultado do BFA (excl. impactos extraordinários) no 4º trimestre esteve em linha com o dos trimestres anteriores.
- A contribuição do BFA “como reportada” foi afetada pelo:
  - impacto negativo de 212 M.€ da venda de 2% do capital e desconsolidação no 1º trimestre
  - impacto extraordinário negativo estimado de 107 M.€<sup>2)</sup> no 4º trimestre, dos quais -69 M.€ (após impostos) relativos ao impacto do reconhecimento da participação no BFA de acordo com a IAS 29.

1) Em 2016, inclui ganho com a revisão do ACT.

2) Impacto negativo de 119 M.€ antes de impostos (registado na rubrica de “Resultados reconhecidos por equivalência patrimonial”), dos quais -76 M.€ (antes de impostos) relativos ao impacto estimado do reconhecimento da participação no BFA de acordo com a IAS 29, e +12 M.€ em impostos diferidos.

## ROTE em Portugal de 9.6% (excluindo não recorrentes)

### ROTE em 2017

excluindo o contributo das participações em bancos africanos:

- recorrente de 9.6%<sup>1)</sup>
- como reportado de 6.2%

#### RETURN ON TANGIBLE EQUITY (ROTE) (últimos 12 meses)

	recorrente		como reportado	
	2016	2017	2016	2017
<b>ROTE</b>				
Capital afecto ajustado (M.€) <sup>2)</sup>	2 506	2 573	2 506	2 573
<b>ROTE</b>	<b>13.0%</b>	<b>15.5%</b>	<b>12.5%</b>	<b>0.4%</b>
<b>ROTE excl. contributo das participações em bancos africanos</b>				
Capital afecto ajustado (M.€) <sup>2)</sup>	1 856	2 005	1 856	2 005
<b>ROTE excl. contributo das participações em bancos africanos</b>	<b>8.6%</b>	<b>9.6%</b>	<b>7.9%</b>	<b>6.2%</b>

O BPI prevê atingir em Portugal um **ROTE > 10%** (recorrente) em 2020

1) De referir que o ROTE recorrente em Portugal (9.6%) beneficia de um custo do risco de crédito excepcionalmente baixo e inclui o contributo para o resultado de subsidiárias e negócios cuja venda foi acordada no final de 2017 e que em 2018 deixarão de contribuir para o resultado consolidado (22 M.€ em base anual).

2) O capital próprio médio considerado no cálculo do ROTE é abatido do saldo médio dos activos intangíveis (saldo consolidado médio em 2017: 25 M.€) e outro rendimento integral (reservas) (saldo consolidado médio em 2017: -3 M.€).



## Venda de subsidiárias e negócios anunciadas em Nov. e Dez. 17

### As transações têm como objectivos:

- **Melhoria da oferta comercial aos Clientes**
- **Concentrar o BPI no negócio bancário *core***
- **Fortalecer os rácios de capital do Banco**

### VENDAS DE SUBSIDIÁRIAS E NEGÓCIOS ANUNCIADAS EM NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017

M.€	Valor de venda	Mais valia (antes de impostos)	Impacto no rácio CET1 fully loaded
<b>Transação realizada em 2017</b>			
BPI Vida e Pensões	135	8	+0.9 p.p.
<b>Transações a concretizar em 2018</b>			
BPI Gestão de Activos	75	} 164	} +0.9 p.p.
BPI GIF	8		
Acções e corporate finance	4		
Emissão de cartões	53		
Merchant acquiring	60		
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>172</b>	<b>+1.8 p.p.</b>

- Venda da BPI Vida e Pensões foi realizada em Dez.17 e reconhecida nas demonstrações financeiras relativas ao exercício. Gerou uma mais-valia de 8 M.€ antes de impostos e um impacto no rácio CET1 fully loaded de +0.9 p.p.
- As restantes transações serão concretizadas em 2018. A mais-valia estimada é de 164 M.€ (antes impostos) e o impacto estimado no rácio CET1 fully loaded é de +0.9 p.p.
- O impacto na geração futura de resultados do BPI (consolidado) em base anual estima-se em -22 M.€. Em 2018 esse impacto é de -16 M.€.

## Resultados em 2017

1. Síntese

**2. Actividade comercial**

3. Resultados

4. Balanço

5. Notas finais

Anexos



## Recursos captados de Clientes sobem 1.8 Bi.€ yoy

### Recursos de Clientes

Em M.€	dez-17 como reportado	dez-16 proforma <sup>1)</sup>	YoY vs. dez-16 proforma	qoq vs. set.17 proforma	Por memória	
					Dez-17 BPI + BPI Vida <sup>2)</sup>	dez-16 como reportado
<b>I. Recursos de balanço</b>	<b>20 686</b>	<b>20 556</b>	<b>0.6%</b>	<b>0.1%</b>	<b>24 251</b>	<b>23 973</b>
Depósitos <sup>3</sup>	20 686	20 306	1.9%	0.1%	20 155	19 724
Unidades de participação fundos consolidados		250	-100%			250
Seguros de capitalização					4 096	4 000
<b>II. Activos sob gestão</b>	<b>10 123</b>	<b>9 349</b>	<b>8.3%</b>	<b>-1.1%</b>	<b>8 553</b>	<b>7 662</b>
Fundos de investimento <sup>4</sup>	6 027	5 349	12.7%	-2.2%	5 805	5 244
Fundos de pensões <sup>5</sup>					2 747	2 418
Seguros de capitalização	4 096	4 000	2.4%	0.5%		
<b>III. Ofertas públicas de subscrição</b>	<b>2 151</b>	<b>1 304</b>	<b>64.9%</b>	<b>13.5%</b>	<b>2 151</b>	<b>1 304</b>
<b>Total</b>	<b>32 960</b>	<b>31 209</b>	<b>5.6%</b>	<b>0.5%</b>	<b>34 955</b>	<b>32 940</b>

1) Dez.16 proforma considerando a venda da BPI Vida e Pensões. Com a venda da BPI Vida e Pensões os seguros de capitalização colocados na base de Clientes do BPI passam a ser registados fora do balanço e a gestão dos fundos de pensões saem do perímetro de consolidação do BPI.

2) Dez.17 incluindo os recursos da BPI Vida cuja venda se concretizou no final de 2017.

3) Inclui obrigações de retalho de 94 M.€ em Dez.16 e 35 M.€ em Dez.17.

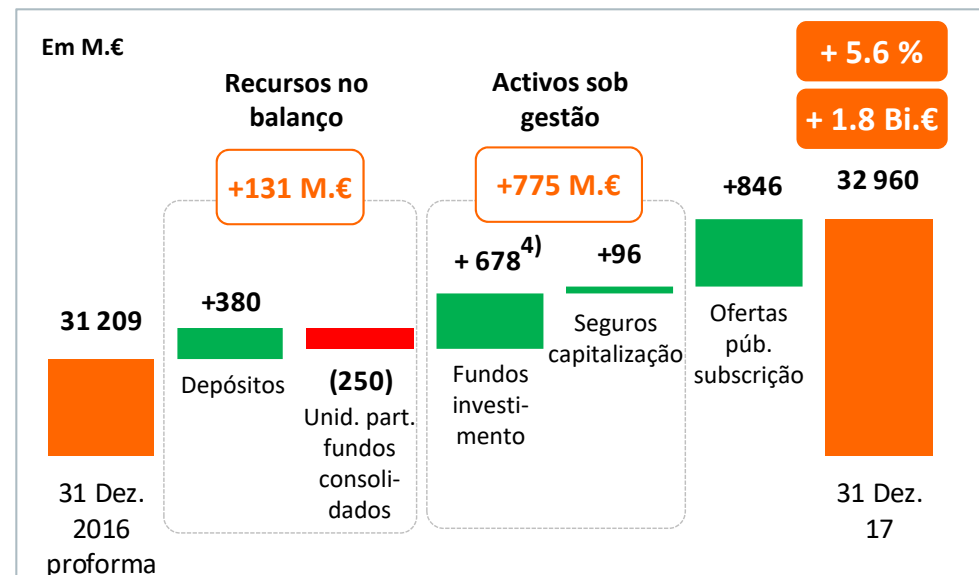
4) O BPI Alternative Fund deixou de ser consolidado a partir de Março de 2017, pelo que passou a ser registado fora do balanço. Em Dez.16 aquele fundo (250 M.€) estava registado na rubrica "Unidades de participação fundos consolidados". Ajustados pela desconsolidação do fundo, os "Fundos de investimento" aumentam 7.7% YoY.

5) Inclui fundos de pensões do Grupo BPI de 1 397 em Dez.16 e 1 619 em Dez.17.

### Recursos totais de Clientes subiram 1.8 Bi.€ yoy:

- Depósitos subiram 380 M.€ (+1.9%)
- Forte crescimento dos fundos de investimento +678 M.€, +12.7% (+ 7.7% ajustada pela desconsolidação do BPI Alternative Fund)
- Aumento de 846 M.€ das ofertas públicas de subscrição colocadas em Clientes (OTRV na quase totalidade). O BPI colocou em Clientes 457 M.€ no 4º trim. de OTRV (Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável).

### Contributos para o crescimento



Quotas de mercado	31 Out. 17
Total depósitos <sup>6</sup>	9.6%
Fundos de Investimento Mobiliário <sup>7</sup>	18.6%
PPR's <sup>8</sup>	12.7%
Seguros de capitalização <sup>9</sup>	14.6%

6) Não inclui o efeito das operações de titularização (cálculo BPI).

7) Exclui PPR's sob a forma de FIM. Considerando os PPR's sob a forma de FIM, a quota de mercado da BPI Gestão de Activos em FIM é de 26.8% em Out.17 (25.8% em Dez.17).

8) PPR's sob a forma de FIM e de seguros de capitalização.

9) Exclui PPR sob a forma de seguros de capitalização.

## Financiamento do BPI a empresas em Portugal sobe 6.4 % em 2017

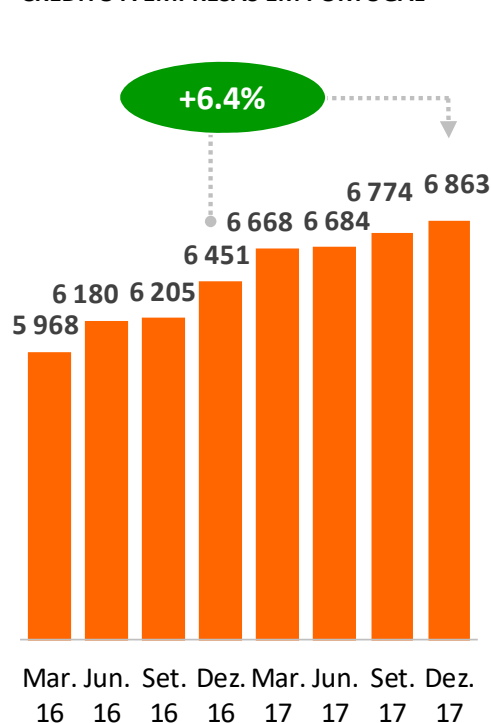
### Crédito a Clientes por segmentos

Carteira bruta, em M.€	dez-17 como reportado	dez-16 proforma <sup>1)</sup>	YoY vs. dez-16 proforma	qoq vs. set.17 proforma	Por memória	
					Dez-17 BPI + BPI Vida <sup>2)</sup>	dez-16 como reportado
<b>I. Crédito a particulares</b>	<b>12 280</b>	<b>12 107</b>	<b>1.4%</b>	<b>0.8%</b>	<b>12 280</b>	<b>12 107</b>
Crédito hipotecário	11 084	11 084	(0.0%)	0.1%	11 084	11 084
Outro crédito a particulares	1 196	1 023	17.0%	7.9%	1 196	1 023
<b>II. Crédito a empresas</b>	<b>8 331</b>	<b>8 232</b>	<b>1.2%</b>	<b>(0.7%)</b>	<b>8 331</b>	<b>8 232</b>
Grandes e médias empresas em Portugal	4 745	4 535	4.6%	(0.2%)	4 745	4 535
Empresários e negócios	2 117	1 916	10.5%	4.8%	2 117	1 916
Total Empresas em Portugal	6 863	6 451	6.4%	1.3%	6 863	6 451
Project finance e sucursal Madrid	1 468	1 780	(17.5%)	(9.0%)	1 468	1 780
<b>III. Sector público</b>	<b>1 305</b>	<b>1 417</b>	<b>(7.9%)</b>	<b>(7.0%)</b>	<b>1 305</b>	<b>1 417</b>
<b>IV. Outro</b>	<b>328</b>	<b>372</b>	<b>(12.0%)</b>	<b>(1.2%)</b>	<b>326</b>	<b>372</b>
Subtotal	22 244	22 128	0.5%	(0.3%)	22 242	22 128
<b>V. BPI Vida e Pensões</b>					<b>788</b>	<b>1 303</b>
<b>Total</b>	<b>22 244</b>	<b>22 128</b>	<b>0.5%</b>	<b>(0.3%)</b>	<b>23 031</b>	<b>23 431</b>
Por memória:						
Carteira de crédito líquida	21 659	21 445	1.0%	(0.1%)	22 434	22 736

1) Dez.16 proforma considerando a venda da BPI Vida e Pensões. Tem impacto no total da carteira e não nos segmentos apresentados.

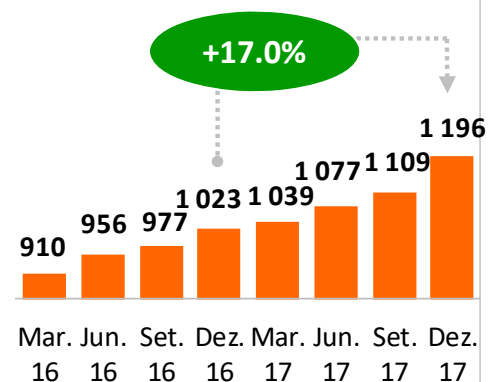
2) Dez.17 incluindo a carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões cuja venda se concretizou no final de 2017.

### CRÉDITO A EMPRESAS EM PORTUGAL<sup>3)</sup>



### OUTRO CRÉDITO A PARTICULARES

Crédito ao consumo, cartões de crédito e financiamento automóvel



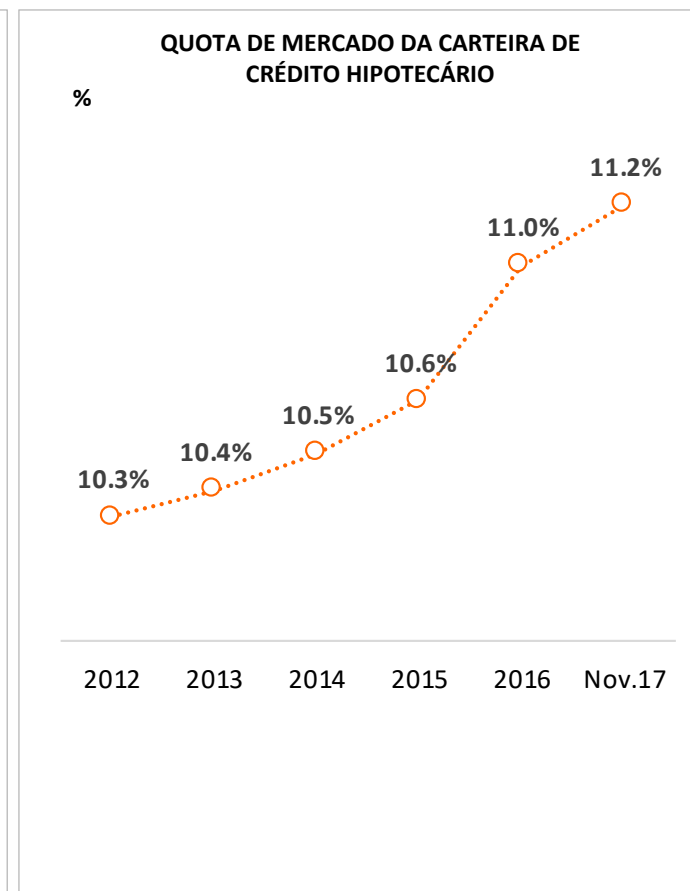
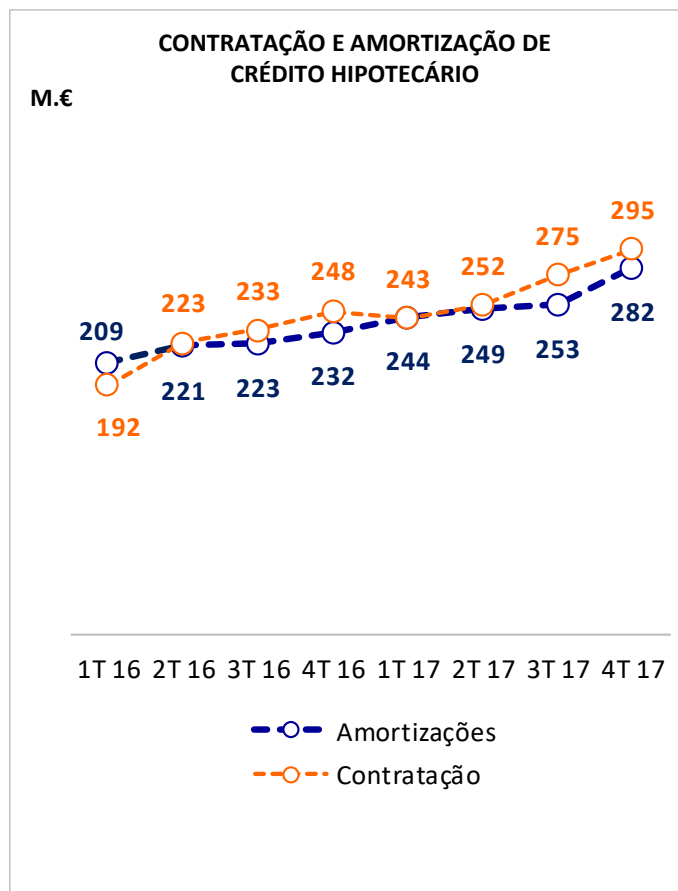
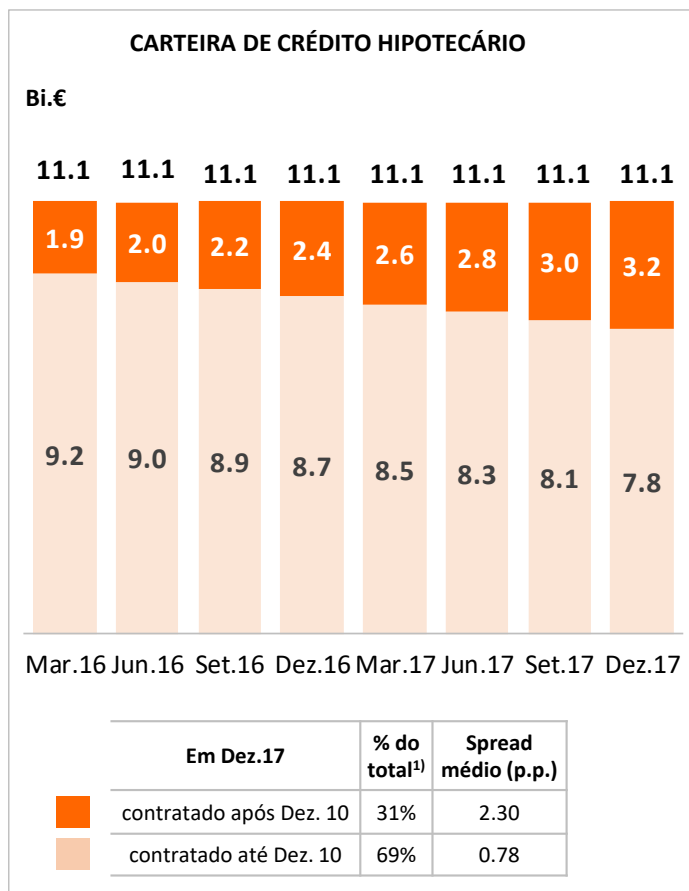
3) Grandes e médias empresas e empresários & negócios em Portugal. Exclui project finance e carteira de crédito da sucursal de Madrid.

### Tendências de crescimento mantêm-se no 4.º trimestre

- Crescimento do crédito nos segmentos de empresas, empresários e negócios.
- Estabilização da carteira de crédito hipotecário e crescimento do crédito ao consumo.
- Após desalavancagem de 6 Bi.€ entre 2010 e 2015, carteira total estabilizou e mostra em 2017 sinais de crescimento selectivo.

# Contratação de crédito hipotecário sobe 19% em 2017

## Crédito hipotecário

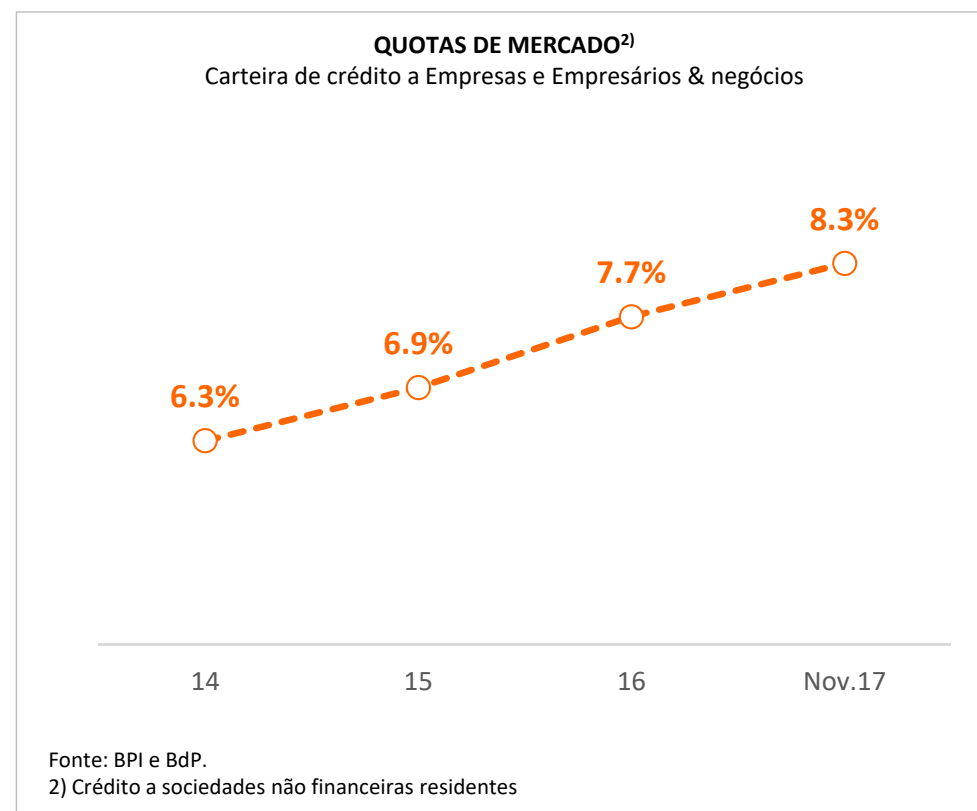
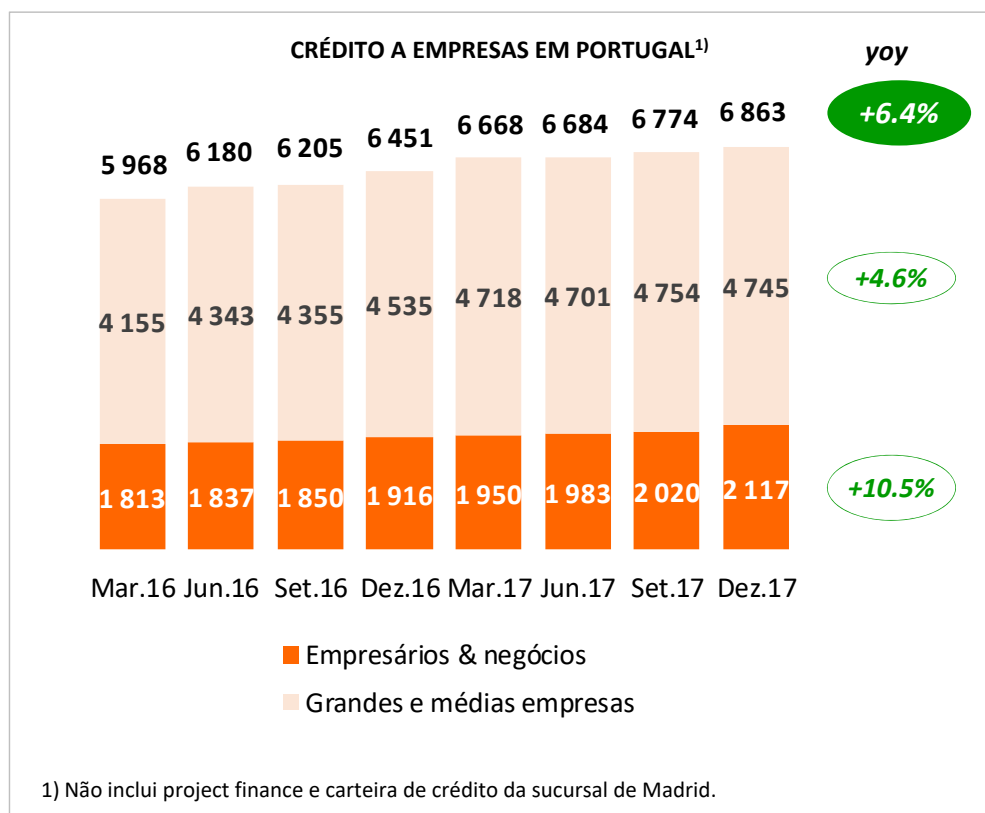


- Contratação de crédito hipotecário aumenta 19% yoy para 1066 M.€ em 2017.
- Contratação supera amortizações no 3º e 4º trimestres e sinaliza inversão da tendência de queda da carteira
- Aumento consistente da quota de mercado da carteira (11.2% em Novembro 2017) num segmento de mercado ainda em redução.

1) Em percentagem da carteira de crédito produtivo.

## Crédito a empresas e Empresários & Negócios em Portugal aumenta 411 M€. Subida da quota de mercado do BPI

### Crédito a Empresas, Empresários & Negócios



- Crescimento de 4.6% (yoy) do crédito a Grandes e Médias Empresas em Portugal (exclui project finance e carteira da sucursal de Madrid).
- Crescimento de 10.5% (yoy) do crédito a Empresários & negócios.
- Aumento gradual da quota de mercado (8.3% em Novembro de 2017).

## Resultados em 2017

1. Síntese
  2. Actividade comercial
  - 3. Resultados**
  4. Balanço
  5. Notas finais
- Anexos

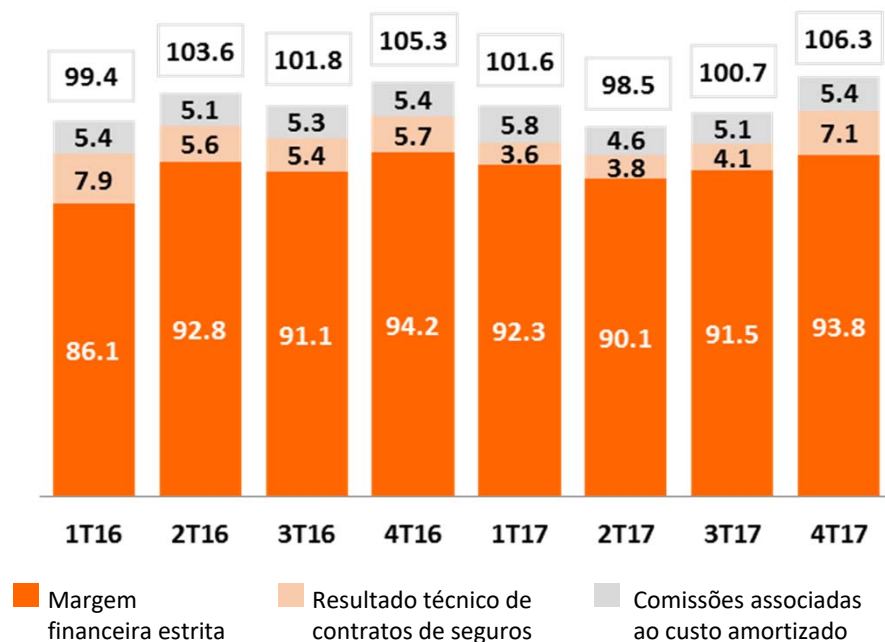


## Margem financeira estrita sobe 1.0% em 2017 yoy

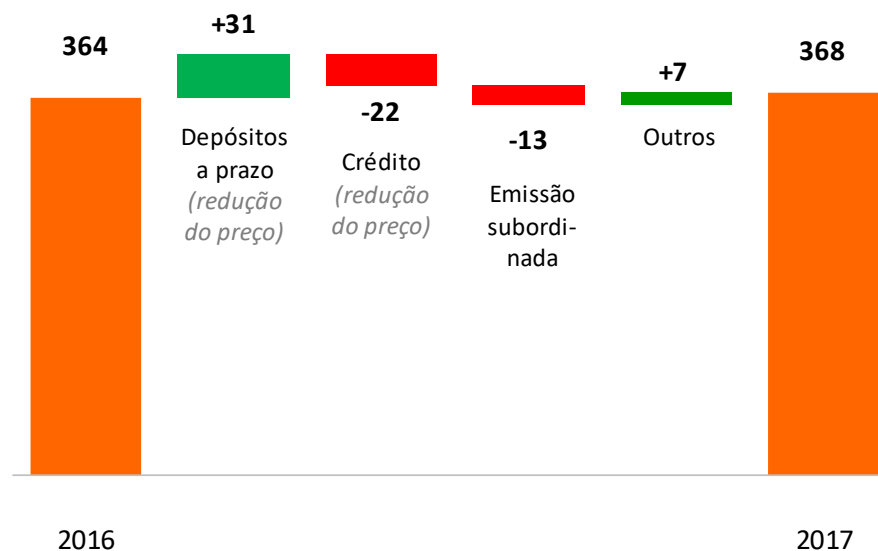
- Margem financeira estrita aumenta 2.5% no 4º trim.17 (qoq)

- Margem financeira estrita (acumulada) aumenta 1.0% (yoy), apesar do custo de 13 M.€ da dívida subordinada emitida em Mar. 2017

MARGEM FINANCEIRA, EM M.€



MARGEM FINANCEIRA ESTRITA  
FACTORES EXPLICATIVOS DA EVOLUÇÃO YOY, EM M.€



### Evolução da margem:

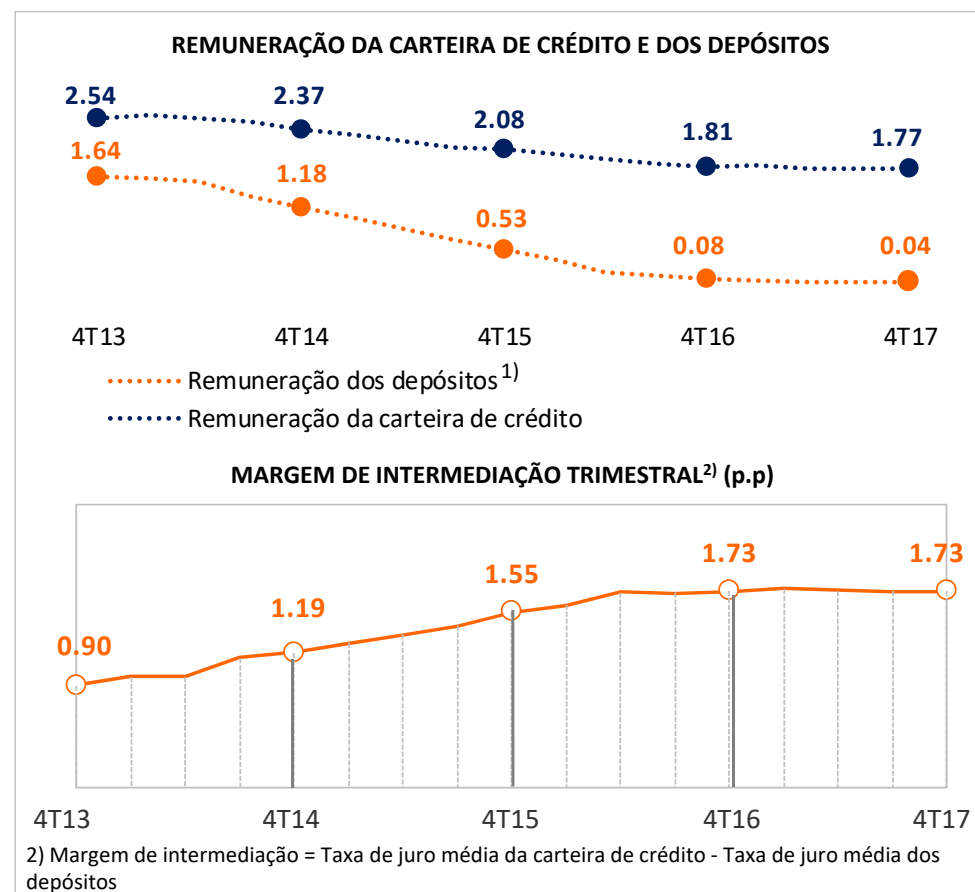
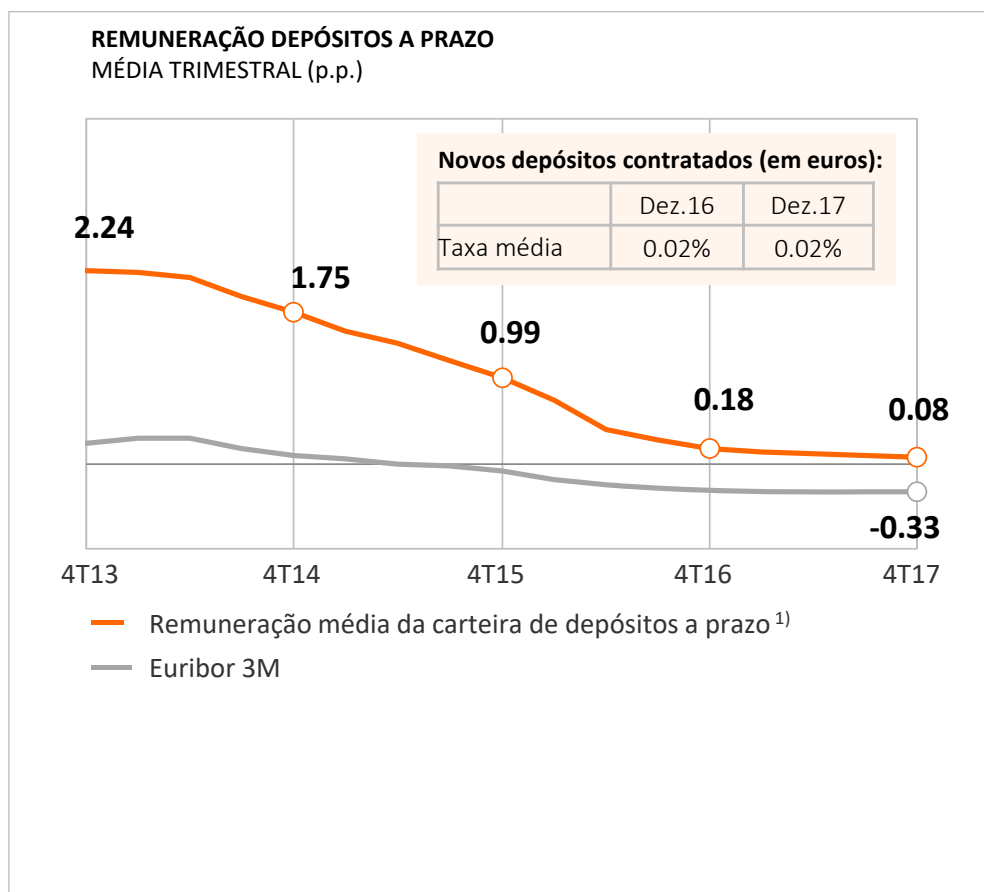
- Redução do custo médio dos depósitos a prazo (em euros) para 0.08% no 4º trim. 2017
- Carteira de crédito em Portugal evidencia sinais de retoma de trajetória de crescimento
- Redução dos spreads de crédito a empresas
- Custo de 13 M.€ em 2017 relativo à emissão de dívida subordinada Tier II emitida em 24 Mar.17 (remuneração Euribor 6M +5.74%)



## Margem de intermediação mantém-se estável em 173 pontos base

- Novos depósitos a prazo com remuneração média de 0.02% em Dezembro de 2017

- Ligeira diminuição do spread de crédito compensada pela também ligeira queda do custo do funding no 4.º trimestre

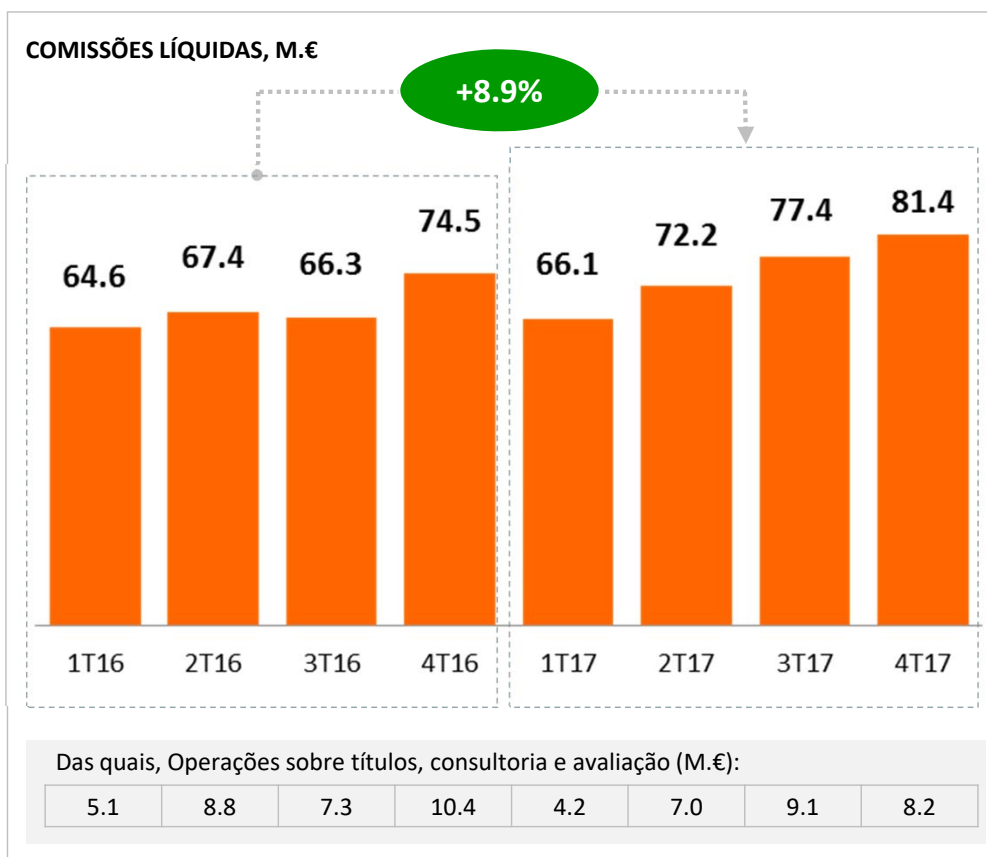


- Ajustamento do custo dos depósitos a prazo tem sido o principal factor para a melhoria da margem de intermediação, mais que compensando o estreitamento de spreads do lado do crédito.
- Remuneração média dos depósitos a prazo situa-se próxima de zero.
- Remuneração média da carteira de crédito diminuiu ligeiramente.

1) A partir do 4º trim.16 (inclusive) refere-se à remuneração dos depósitos contratados em euros.

## Comissões crescem 8.9% yoy

### Comissões



### Comissões por área de negócio

COMISSÕES LÍQUIDAS, M,€

Em M.€	2017	2016	YoY
Comissões bancárias	180	172	4.4%
Intermediação de seguros <sup>1)</sup>	60	59	2.2%
Gestão de activos <sup>2)</sup>	57	41	37.1%
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>273</b>	<b>8.9%</b>
Por memória:			
Margem bruta de unit links	14	13	2.0%

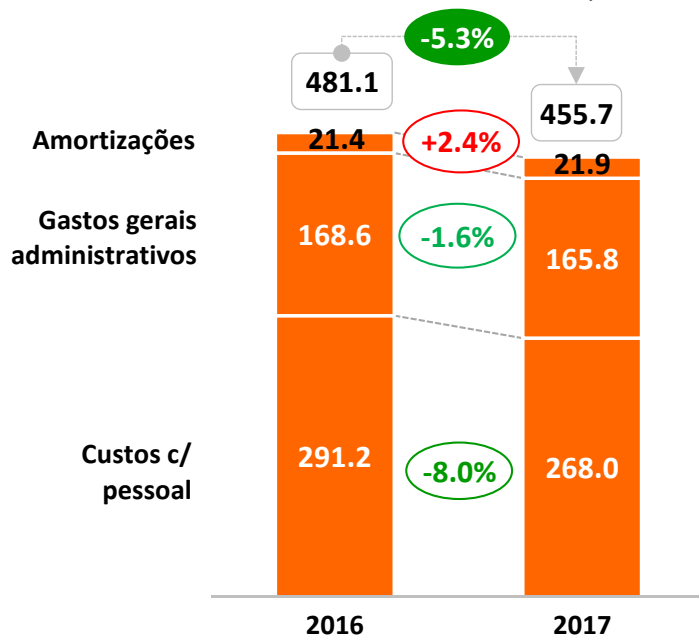
1) Inclui a margem bruta de unit links.

2) O BPI Alternative Fund deixou de ser consolidado nas contas do Banco BPI a partir de Março de 2017. Na consolidação daquele fundo foram registadas comissões líquidas pagas pelo BPI Alternative Fund de 7.0 M.€ em 2016 e de 2.2 M.€ no 1º trim.17. Tendo presente a desconsolidação ocorrida, a variação homóloga (yoy) das comissões de gestão de activos, em base comparável, foi de 21.8%.

- Comissões líquidas sobem 8.9% yoy em 2017
- Comissões bancárias crescem 4.4% yoy em 2017
- Comissões de gestão de activos mostram forte crescimento: +21.8% yoy (ajustado pela desconsolidação do BPI Alternative Fund)

## Custos de estrutura diminuem 5.3% (yoy, excluindo não recorrentes)

### CUSTOS DE ESTRUTURA EXCLUINDO NÃO RECORRENTES, EM M.€



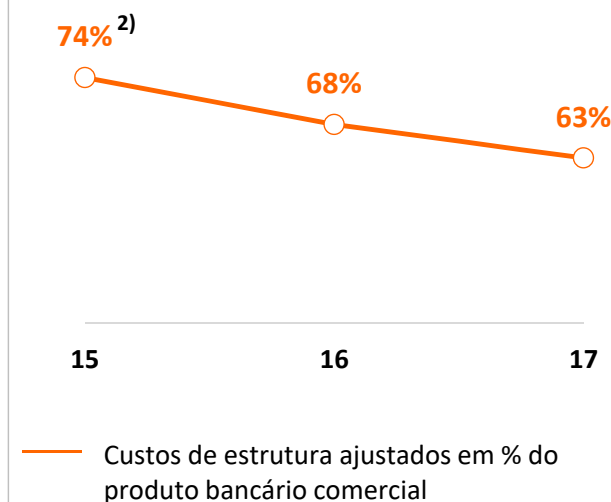
#### Impactos não recorrentes

Reformas antecipadas e rescisões	59.7	106.9
Ganho com revisão ACT	-42.9	-
<b>Custos "como reportados"</b>	<b>497.9</b>	<b>562.6</b>

### COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Nº	Dez.16	Dez.17
Quadro de pessoal	5 525	4 931
Rede de balcões <sup>1</sup>	445	431

### COST TO INCOME



$$\text{Custos de estrutura ajustados em \% do produto bancário comercial} = \frac{\text{Custos de estrutura} - \text{Custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias} - \text{ganho com revisão ACT}}{\text{Margem financeira} + \text{Comissões (inclui margem bruta de unit links)} + \text{Resultados de equivalência patrimonial (excl. contribuição de bancos africanos)} + \text{Rendimento de instrumentos de capital}}$$

- Custos de estrutura excluindo custos com rescisões e reformas antecipadas voluntárias diminuem 25.5 M.€ (-5.3%) yoy
- Custos com pessoal (excluindo não recorrentes) caem 23.2 M.€ (-8.0%) yoy
- O BPI prevê atingir um cost-to-income próximo de 50% em 2020

1) Adicionalmente, em Dez.17, o BPI tem em Portugal 39 centros de investimento e 35 centros de empresas, o que perfaz um total de 505 unidades comerciais.

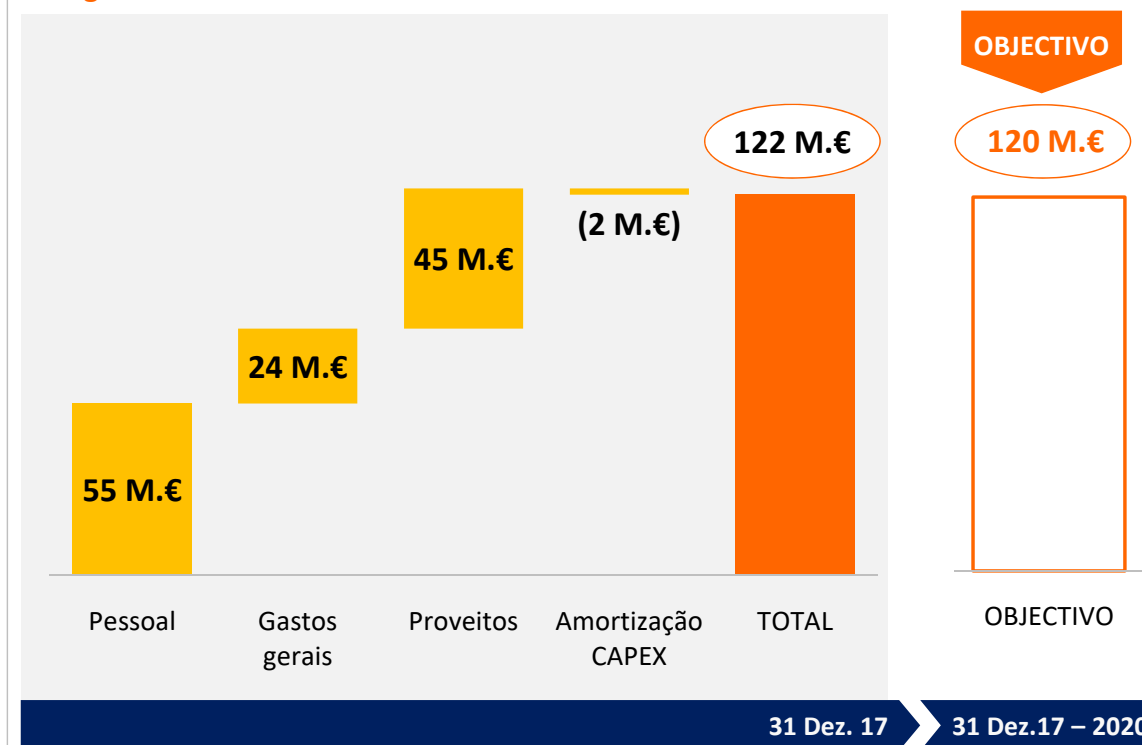
2) Calculado com base em custos e proveitos em 2015 proforma pela reexpressão da contribuição do BFA para o resultado consolidado de acordo com a norma IFRS 5.

## Objetivo de sinergias de 120 M.€ já alcançado

- **c.122 M.€ de sinergias** de custos e proveitos provenientes de iniciativas **já executadas ou em execução**.
- **Objectivo de 120 M.€ de sinergias já alcançado**.
- **Custos de reestruturação** vão ser **significativamente inferiores aos 250 M.€** inicialmente anunciados:
  - OPEX já contabilizado: 172 M.€\*
  - CAPEX comprometido: 28 M.€ (dos quais 7 M.€ já realizado)

(\*) Inclui 4.2 M.€ OPEX do CaixaBank

### Sinergias 2017-2020



- O essencial da reestruturação relativa ao pessoal ficou cumprido com a redução de c. 900 pessoas proveniente das saídas ocorridas no final de 2016 e em resultado do programa de rescisões e de reformas antecipadas voluntárias lançado em 2017.
- As iniciativas já executadas adicionam c.87 M.€ (não abatidas de amortização de CAPEX).
- As iniciativas em execução adicionam c.37 M.€ (não abatidas de amortização de CAPEX).
- Os cálculos das sinergias estão deduzidos dos custos de OPEX recorrente e da amortização de investimentos realizados para obtenção de sinergias.

## Responsabilidades com Pensões cobertas a 98%

Rendibilidade do fundo de pensões (em 2017)

13.1%

### RESPONSABILIDADES COM PENSÕES DE COLABORADORES, M.€

M.€	31 Dez. 16	31 Dez. 17
Responsabilidades totais por serviços passados	1 463	1 604
Situação patrimonial do fundo de pensões <sup>1)</sup>	1 431	1 568
Grau de cobertura das responsabilidades com pensões	97.8%	97.7%
Taxa de desconto	2.00%	2.00%
Taxa de crescimento dos salários pensionáveis	1.00%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	0.50%	0.50%
Tábua de mortalidade: Homens	TV 73/77 – 2 anos <sup>2)</sup>	TV 88/ 90
Tábua de mortalidade: Mulheres	TV 88/ 90 – 3 anos <sup>2)</sup>	TV 88/ 90 – 3 anos <sup>2)</sup>

1) Em Dez.16 inclui 75.5 M.€ de contribuições transferidas para os fundos de pensões no início 2017.

2) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários em 2 anos para os homens e 3 anos para as mulheres, respectivamente, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

### DESVIOS ACTUARIAIS<sup>3)</sup> NO PERÍODO, M.€

	M.€
<b>Desvios actuariais totais em 31 Dez.16</b>	<b>(244.1)</b>
Desvio de rendimento dos fundos de pensões	147.3
Alteração da tábua de mortalidade	(63.4)
Pensões de invalidez	(7.5)
Impacto da subida do SMN na tabela ACT	(4.4)
Ajustamentos à população	(19.7)
Outros	(19.7)
<b>Desvios actuariais totais em 31 Dez.17</b>	<b>(211.5)</b>

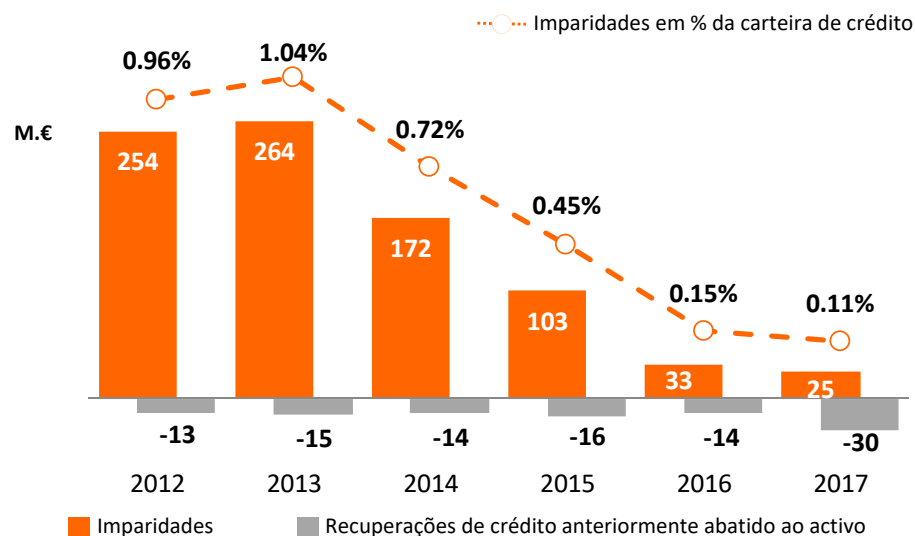
3) Reconhecidos directamente em capitais próprios, de acordo com a IAS19.

- Rendibilidade do fundo de Pensões de 13.1% em 2017 com impacto positivo de 147 M.€ nos desvios actuariais.
- BPI adoptou em Junho de 2017 uma nova tábua de mortalidade para os homens (TV 88/90) mais conservadora.
- Valor das responsabilidades inclui já o impacto do aumento decorrente do programa de reformas antecipadas e rescisões voluntárias de 2017.

## Imparidades de crédito de 25 M.€ e recuperações de 30 M.€ (2017)

### Custo do risco de crédito<sup>1)</sup>

#### EVOLUÇÃO ANUAL DO CUSTO DO RISCO DE CRÉDITO



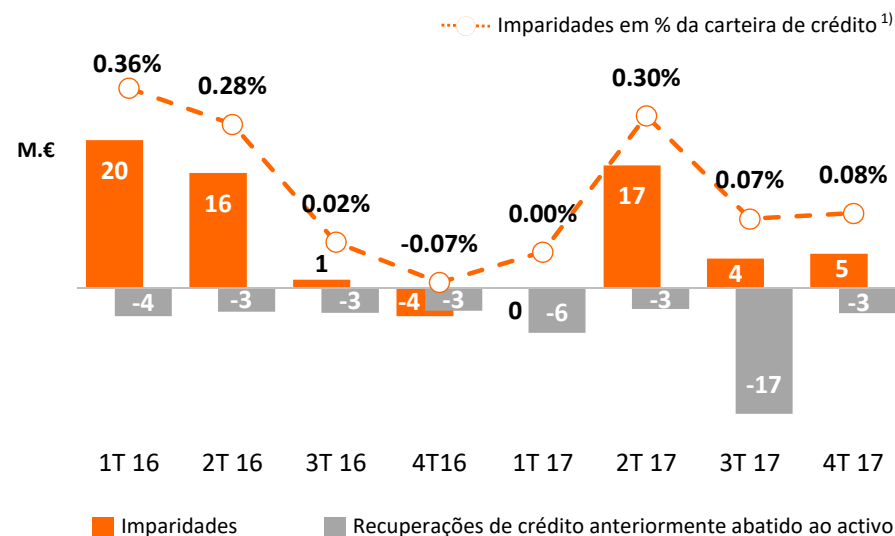
#### CUSTO DO RISCO DE CRÉDITO

(Imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
M.€	242	249	158	87	19	-5
% carteira crédito	0.91%	0.98%	0.66%	0.38%	0.09%	-0.02%

Nota: valores Dez.12 a Dez.15 são relativos à actividade doméstica.

#### EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO CUSTO DO RISCO DE CRÉDITO



#### CUSTO DO RISCO DE CRÉDITO

(Imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo)

	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
M.€	16	12	-2	-7	-6	14	-13	1
% carteira crédito <sup>1)</sup>	0.29%	0.22%	-0.04%	-0.12%	-0.11%	0.24%	-0.04%	0.02%
% carteira crédito (últimos 12 meses)	0.32%	0.24%	0.16%	0.09%	-0.01%	-0.01%	-0.06%	-0.02%

- As imparidades ascenderam a 25 M.€ em 2017, o que corresponde a 0.11% da carteira de crédito.
- As imparidades de 25 M.€ beneficiam de 20 M.€ de reversões e recuperações de crédito que ainda não tinham sido abatidos ao ativo, pelo que antes destas reversões e recuperações as imparidades ascenderam a 45 M.€.
- As recuperações de crédito anteriormente abatido ao activo ascenderam a 30 M.€ em 2017, dos quais 14.2 M.€ (registados no 3º trim.) são relativos a uma única situação de recuperação.

1) Em termos anualizados. Na anualização do indicador, uma recuperação de 14.2 M.€ no 3 trim.17 relativa a uma única situação não foi anualizada.

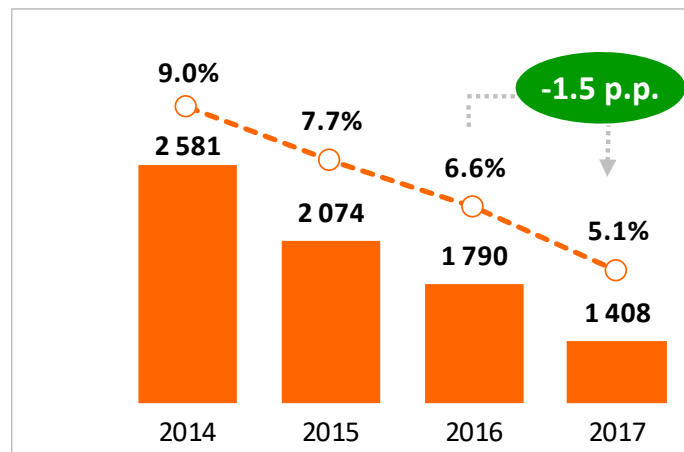
## Resultados em 2017

1. Síntese
  2. Actividade comercial
  3. Resultados
  - 4. Balanço**
  5. Notas finais
- Anexos



# Rácio NPE reduz-se de 6.6% para 5.1% e o crédito em risco situa-se em 2.9%

## Non-performing exposures - NPE (critérios EBA<sup>2)</sup>)

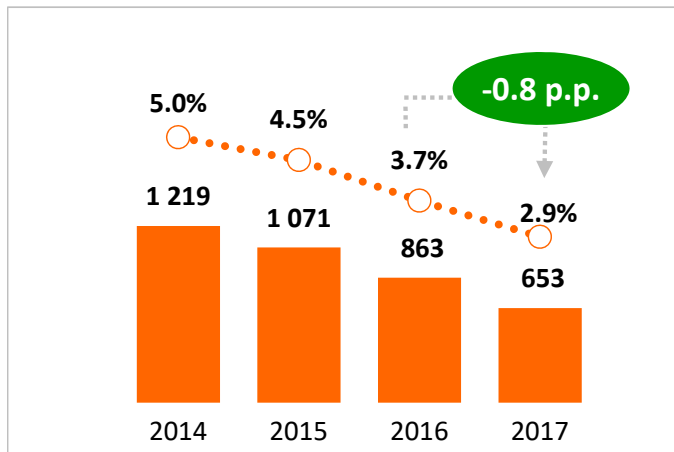


Rácio cobertura <sup>1)</sup>	2014	2015	2016	2017
	38%	43%	39%	43%

Nota: valores de Dez.14 e Dez.15 são relativos à actividade doméstica.

- Rácio NPE (critérios EBA)**
- Rácio NPE diminui 1.5 p.p. em 2017, para 5.1%;
  - Cobertura de 43%<sup>1)</sup> por imparidades e de 117% por imparidades e colaterais

## Crédito em risco (regras Banco de Portugal)

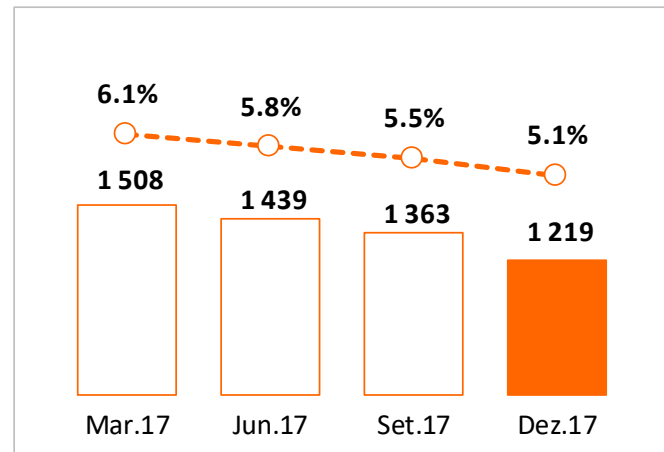


Rácio Cobertura <sup>1)</sup>	2014	2015	2016	2017
	81%	85%	83%	92%

Nota: valores de Dez.14 e Dez.15 são relativos à actividade doméstica.

- Crédito em risco (critérios Banco de Portugal)**
- Rácio de crédito em risco de 2.9% em Dez.17
  - Cobertura de 92%<sup>1)</sup> por imparidades e de 163% por imparidades e colaterais

## Crédito duvidoso (critérios do CaixaBank)



Rácio Cobertura <sup>1)</sup>	Mar.17	Jun.17	Set.17	Dez.17
	47%	48%	48%	50%

Nota: valores de Dez.14 e Dez.15 são relativos à actividade doméstica.

- Rácio de crédito "duvidoso" (critérios do CaixaBank)**
- Rácio crédito "duvidoso" de 5.1%
  - Cobertura de 50%<sup>1)</sup> por imparidades e de 118% por imparidades e colaterais

## Crédito reestruturado ("forborne" critérios EBA<sup>2)</sup>)

31 Dez. 2017	Em crédito produtivo	Incluído em NPE	Total
Crédito reestruturado "forborne" (M.€)	571	682	1 253
Rácio "forborne" (em % da exposição de crédito bruta)	1.9%	2.2%	4.1%

- Crédito reestruturado ("forborne" critérios EBA)**
- 46% do crédito reestruturado é crédito produtivo

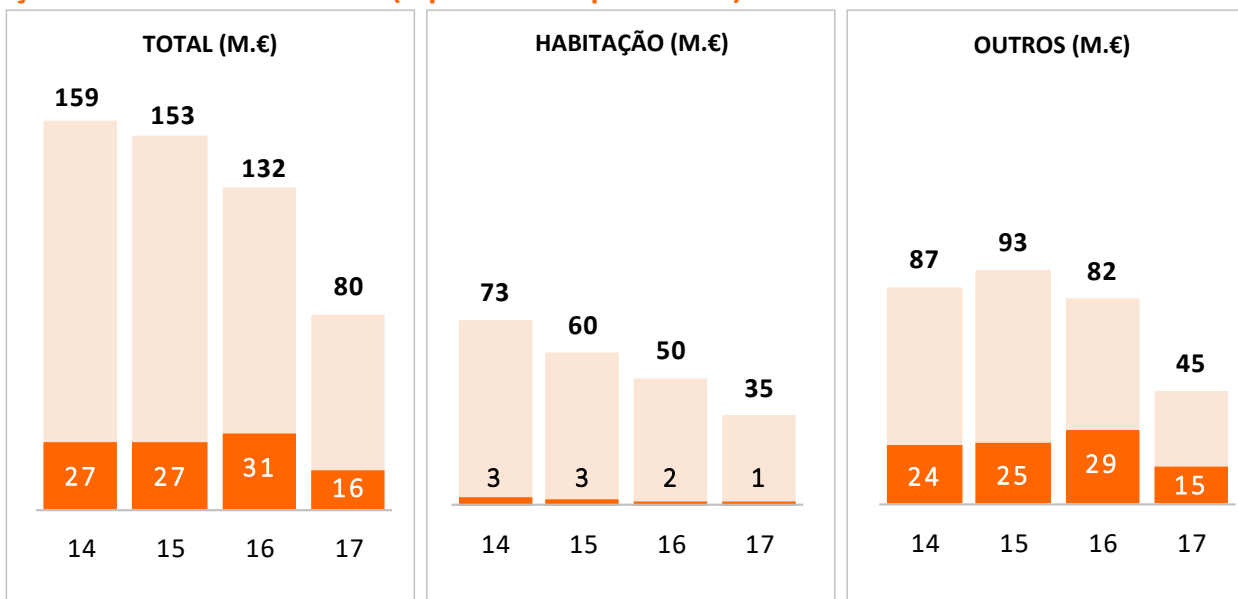
1) Cobertura por imparidades acumuladas no balanço para crédito e garantias; não considera colaterais.  
 2) Rácio NPE e rácio forborne considerando o perímetro de supervisão prudencial.



## Imóveis obtidos por recuperações de crédito têm uma expressão reduzida no BPI

### Imóveis obtidos por recuperação de créditos de 65 M.€ (líquido de imparidades)

■ Valor contabilístico bruto (VCB)  
■ Valor contabilístico líquido (VCL)  
■ Imparidades



	TOTAL (M.€)	HABITAÇÃO (M.€)	OUTROS (M.€)
<b>Cobertura por imparidades (% VCB)</b>	20%	3%	32%
Valor de avaliação (% VCL)	125%	128%	122%
Idade média do stock (anos)	4.7	2.6	6.4
# imóveis em stock	865	537	328
- entradas de imóveis <sup>1)</sup>	251	233	18
- Saídas de imóveis <sup>1)</sup>	538	446	92

### PRINCIPAIS FUNDOS DE RECUPERAÇÃO / REESTRUTURAÇÃO

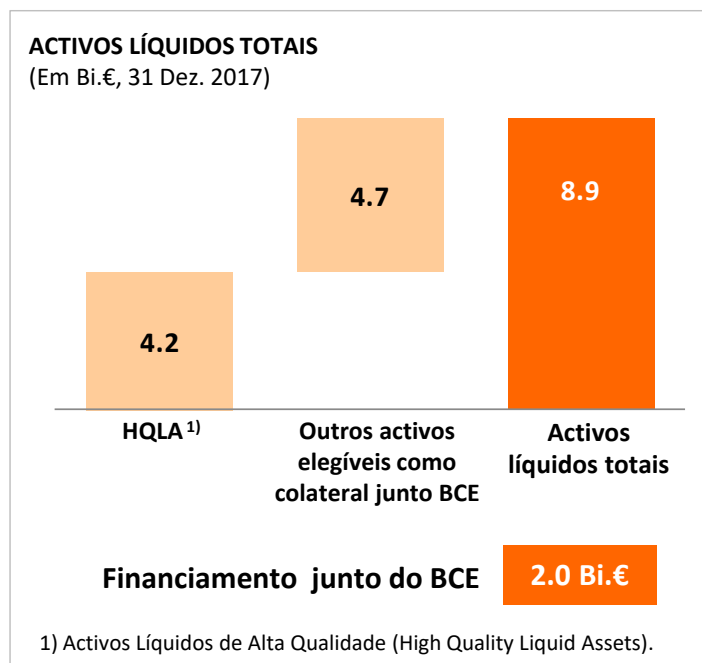
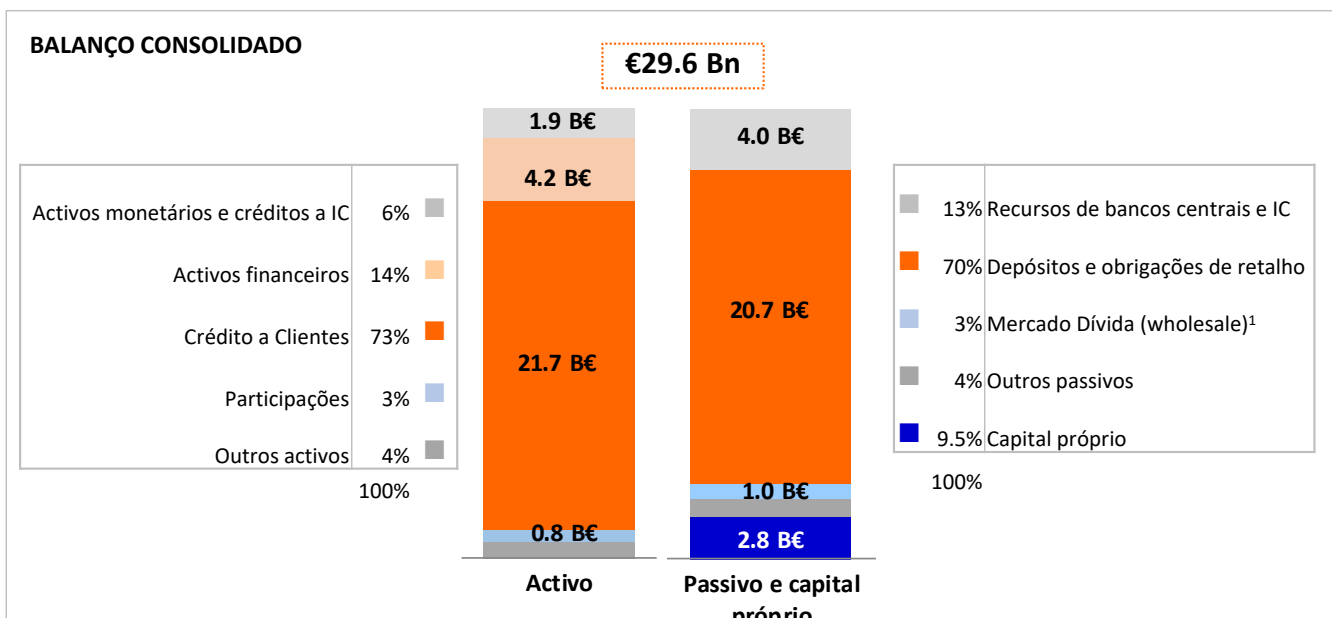
**Capital subscrito**  
 Mercado: 4.7 Bi.€  
 Pelo BPI: **100.1 M.€**  
 % BPI: **2%**

M.€	Subscrito	Realizado
FR	95.6	86.5
FRE	4.5	3.8
<b>Total</b>	<b>100.1</b>	<b>90.3</b>
Imparidades		(34.7)
Mais / (menos) valias potenciais		(0.3)
<b>Exposição líquida</b>		<b>55.3</b>

FR – Fundo de recuperação, FCR  
 FRE – Fundo de reestruturação empresarial, FCR

▪ Vendas de 538 imóveis em 2017 por 67.5 M.€. Impacto positivo no resultado antes de impostos de 12.7 M.€.

## Estrutura de financiamento equilibrada e posição de liquidez confortável



- Recursos de Clientes constituem a principal fonte de financiamento do balanço (70% do activo).
- Rácio de transformação de recursos de Clientes em crédito de 105%.
- 2.0 Bi.€ de fundos obtidos junto do BCE (TLTRO). BPI dispõe ainda de 8.9 Bi.€ de activos líquidos de alta qualidade e activos elegíveis como colateral para financiamento adicional junto do BCE.
- Carteira de disponíveis para venda de 3.9 Bi.€, dos quais 3.0 Bi.€ de dívida pública de curto prazo e 0.5 Bi.€ de dívida pública de médio e longo prazo com maturidade residual de 1.3 anos.
- Recurso ao Mercado de dívida wholesale é diminuto (3% do activo).

M.€	Valor de balanço (M.€)	Mais / (menos) valias latentes	Maturidade residual, anos
Dívida pública de curto prazo <sup>3)</sup>	2 983	0	0.5
Dívida pública MLP <sup>4)</sup>	516	1	1.3
Acções, obrigações corporate e outros	377	85	
<b>Total</b>	<b>3 875</b>	<b>86</b>	

3) Portugal

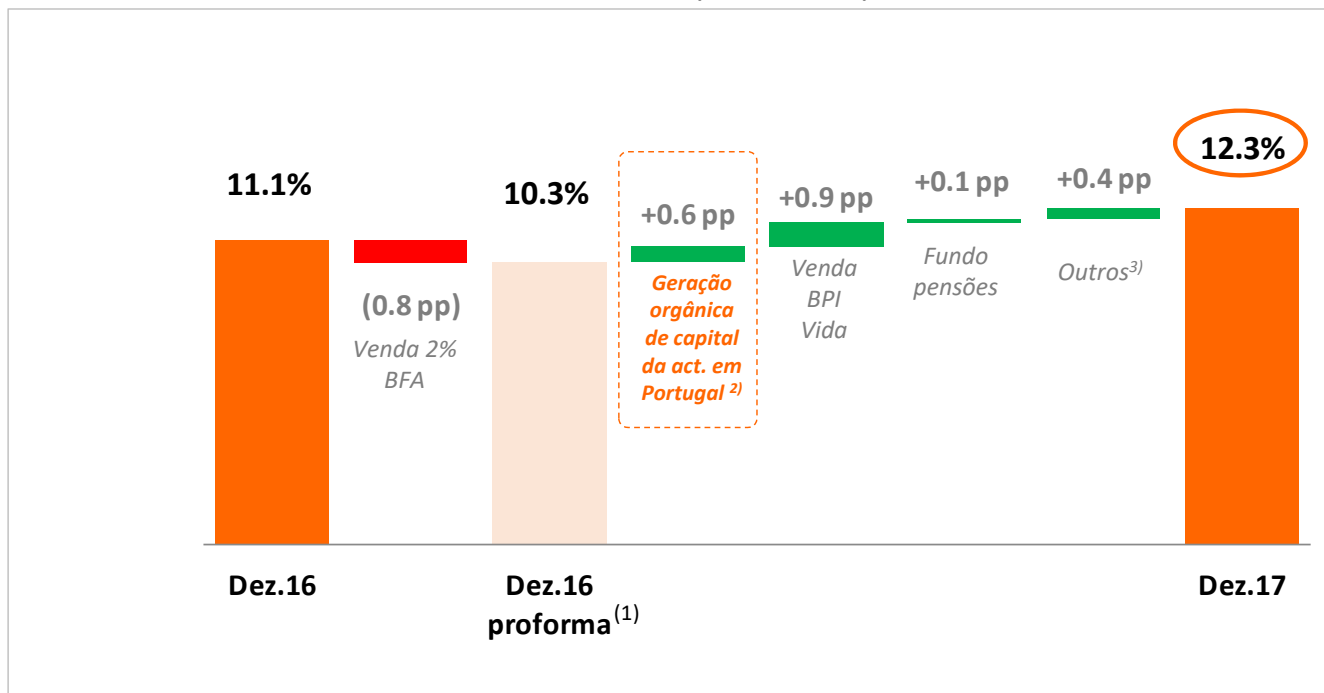
4) Portugal (64%), Itália (36%).

1) Inclui emissão de 300 M.€ de dívida subordinada emitida no 1º trim.17.

2) Valor médio (últimos 12 meses) das componentes de cálculo do LCR: Reservas de Liquidez (3 857 M.€); Total das saídas líquidas (2 263 M.€).

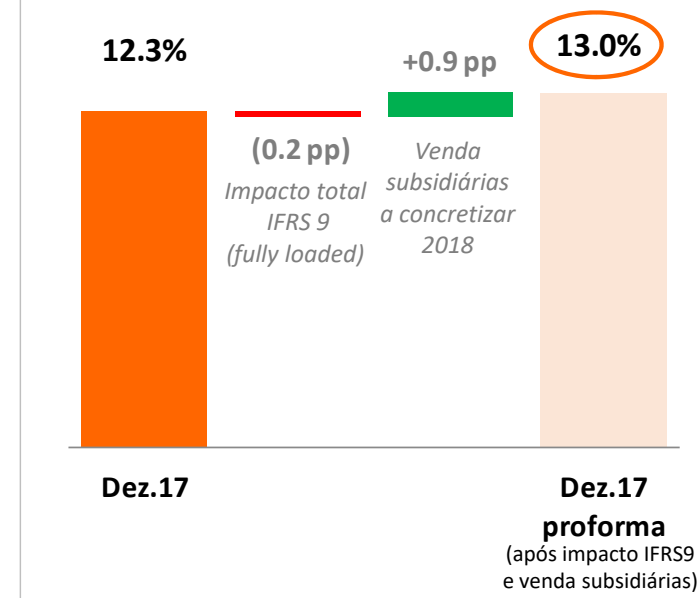
## Common Equity Tier 1 ratio (fully loaded)

**Rácio Common Equity Tier 1 CONSOLIDADO (FULLY LOADED)**



**Rácio Common Equity Tier 1 proforma CONSOLIDADO (FULLY LOADED)**

Proforma após impacto integral da aplicação da IFRS 9 e venda de subsidiárias e negócios anunciadas em Nov. e Dez. 2017.



Em M.€

<b>CET1</b>	2 679	1 665	2 040
<b>RWAs</b>	24 076	16 144	16 645

- Rácio CET1 fully loaded de 12.3%
- Impacto integral da aplicação da norma contabilística IFRS9 de -0.2 p.p. no rácio CET1 fully loaded
- Rácio CET1 fully loaded proforma considerando reconhecimento integral do impacto da norma IFRS 9 e das vendas de subsidiárias e negócios<sup>4)</sup> anunciadas em Nov. e Dez. ascende a 13.0%

1) Incluindo o impacto da venda de 2% do BFA e desconsolidação.

2) Resultado liq. da actividade em Portugal excluindo mais-valia da BPI Vida, líquido do aumento dos RWA de crédito (excluindo DTA e sem classe de risco equity).

3) Inclui contributo do BFA e outros.

4) Venda da BPI Gestão de Activos, BPI GIF, negócios de acções e corporate finance, emissão de cartões e merchant acquiring.

## Rácios de capital

### Rácios de capital fully loaded

CONSOLIDADO

M.€	31 Dez. 2016		31 Dez. 2017	
	Como reportado	Proforma (incluindo venda 2% do BFA e deconsolidação)	Como reportado	Proforma (IFRS9 e venda subsidiárias & negócios)
Rácio CET1	11.1%	10.3%	12.3%	13.0%
Rácio Tier I	11.1%	10.3%	12.3%	13.0%
Rácio de capital total	11.2%	10.3%	14.0%	14.7%
Rácio de leverage			6.8%	

Requisitos de capital 2018 (SREP)	Requisitos de capital fully loaded (SREP) <sup>1)</sup>
8.75%	9.75%
10.25%	11.25%
12.25%	13.25%
3.0% <sup>2)</sup>	

### Rácios de capital phasing in

CONSOLIDADO

M.€	31 Dez. 17 Como reportado
Rácio CET1	13.2%
Rácio Tier I	13.2%
Rácio de capital total	14.6%
Rácio de leverage	7.4%

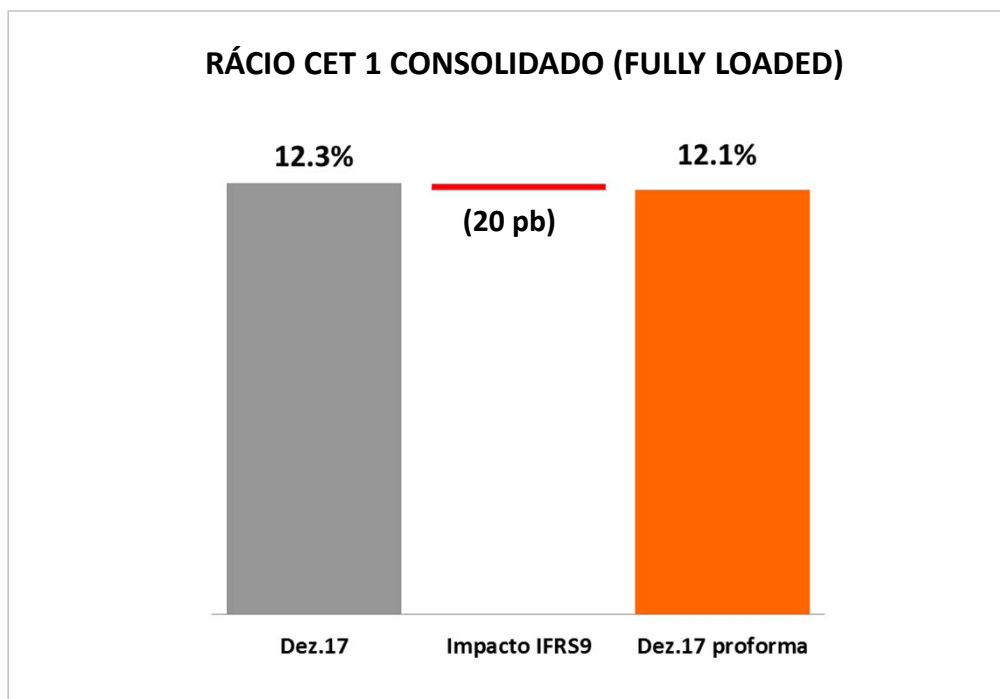
- Rácio de capital total fully loaded de 14.0%
- Rácio de capital total fully loaded proforma considerando o reconhecimento integral do impacto da norma IFRS 9 e das vendas de subsidiárias e negócios anunciadas em Nov. e Dez. ascende a 14.7%
- BPI cumpre mínimos de SREP de CET1, T1 e rácio total
- Rácio de leverage de 6.8% fully loaded

1) Requisitos mínimos aplicáveis em 2021.

2) Valor mínimo em calibração.

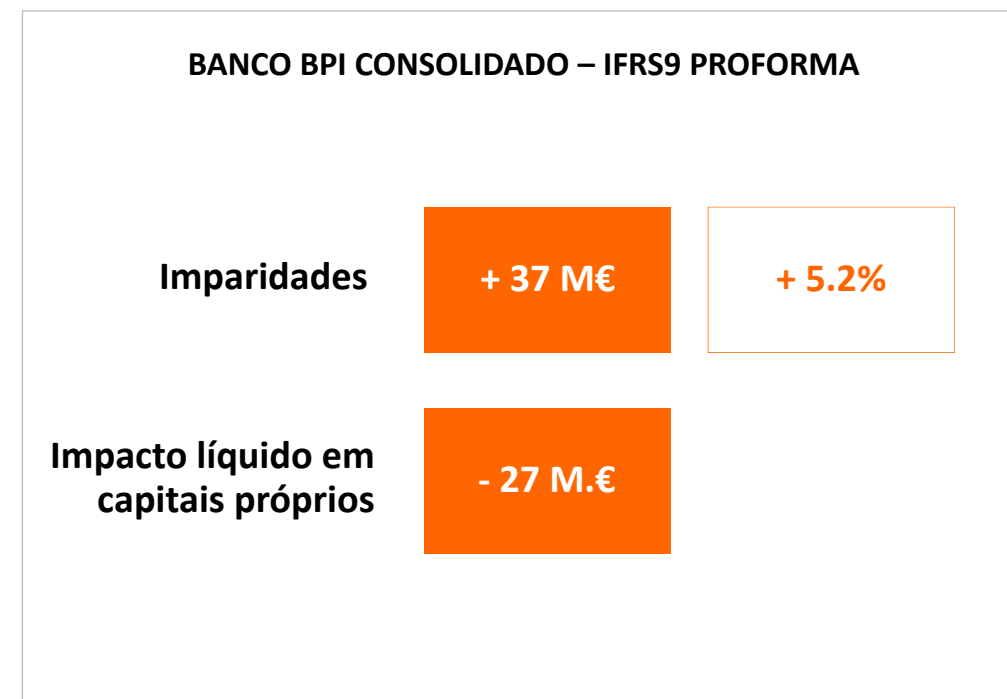
## Impactos da adopção da IFRS 9

### Impacto no rácio CET1 fully loaded



### Outros impactos

31 DEZEMBRO 2017



- Impacto one-off nos rácios prudenciais: BPI não irá fazer uso do regime de transição (phasing-in).
- Impacto pouco significativo das novas regras de classificação e mensuração de activos financeiros em resultado das políticas prudentes seguidas pelo BPI.
- Imparidade: acréscimo nas imparidades para a carteira de crédito de 37 M.€.

## BPI com notação de rating de longo prazo *investment grade* de duas agências

	S&P Global	MOODY'S	FitchRatings	DBRS	
	... AA-, AA, AA+ and AAA	... Aa3, Aa2, Aa1 and Aaa	... AA-, AA, AA+ and AAA	... AAA, AA (high), AA, AA (low)	
Investment Grade	A+	A1  Obrig. Hipotecárias	A+	A (high)  Ob.Hipotecárias	
	A	A2	A	A	
	A-	A3	A-	A (low) Banco 1	
	BBB+	Baa1	BBB+ Banco 1	BBB (high)	
	BBB	Baa2	BBB Portugal	BBB	
	BBB- Portugal  Banco 1	Baa3	BBB-	BBB (low) Portugal Banco 3	
	Non-Investment grade	BB+	Ba1 Portugal  Banco 1	BB+	BB (high) Banco 2
		BB	Ba2	BB	BB Banco 4
		BB- Banco 2	Ba3	BB-	BB (low)
		B+	B1 Banco 2 Banco 3	B+	B (high)
B		B2	B	B	
B-		B3 Banco 4	B-	B (low)	
CCC+		Caa1	CCC+	CCC (high) Banco 5	
... CCC, CCC-, CC, C and D		Caa2 Banco 5	... CCC, CCC-, CC, C and D	... CCC, CCC (low), CC (high), CC, CC (low), C (high), C, C (low), D	
		... Caa3, Ca and C			
			Investment grade BBB -	Investment grade BBB -	

- BPI tem notações de rating “investment grade” da Standard & Poor’s e da Fitch Ratings
- BPI é um dos dois bancos em Portugal a terem notações de rating “investment grade” de 2 ou mais agências, condição necessária para poderem conceder garantias internacionais.

## Resultados em 2017

1. Síntese
  2. Actividade comercial
  3. Resultados
  4. Balanço
  - 5. Notas finais**
- Anexos



## Resultados em 2017 - Síntese

Bons resultados da actividade comercial em Portugal

**Crédito às Empresas**  
**+ 411 M.€**

2017

**Recursos de Clientes**  
**+ 1 800 M.€**

2017

**Margem financ. estrita**  
**+ 1.0%**

2017

**Comissões**  
**+ 8.9%**

2017

Melhoria da eficiência, risco e capitalização

**Custos**  
**- 5.3%**

2017

**Cost-to-income**  
**63%**

**Rácio NPE**  
**5.1%**

**CET1 FL**  
**13.0%**  
**Total FL**  
**14.7%**

(rácios proforma\*)

Lucro sobe em Portugal e no consolidado

**Lucro em Portugal**  
 (recorrente)  
**191 M.€**  
 2017

**Objectivos Portugal - 2020**

(Excl. participações de capital em bancos Africanos)

**ROTE**  
**> 10%**

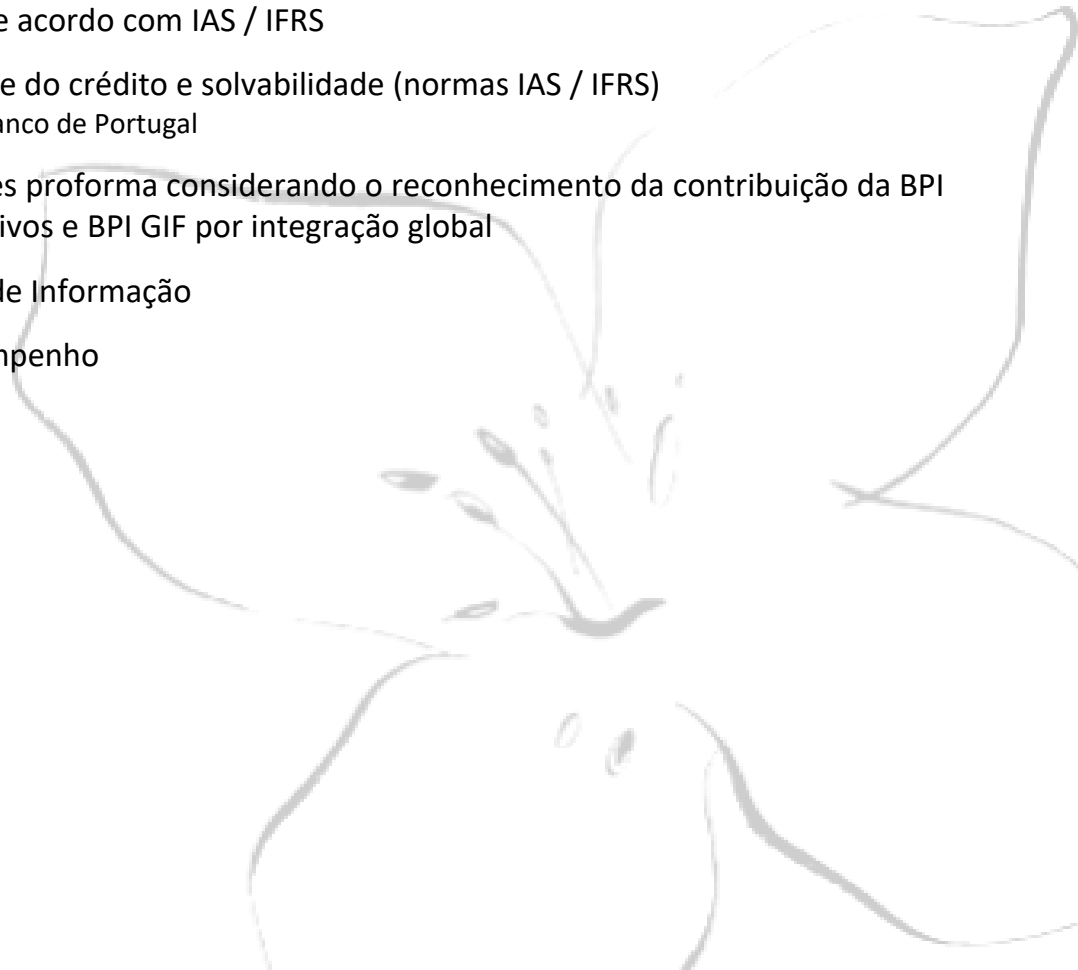
**Cost-to-income**  
**≈ 50%**

\*) Proforma considerando o impacto integral da aplicação da norma contabilística IFRS 9 e venda de subsidiárias e negócios anunciadas em Nov. e Dez. 2017.



## Resultados em 2017

### Anexos

- Contas de Resultados e Balanço de acordo com IAS / IFRS
  - Rendibilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade (normas IAS / IFRS) nos termos da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal
  - Contas de Resultados e indicadores proforma considerando o reconhecimento da contribuição da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF por integração global
  - Mapas de reconciliação histórica de Informação
  - Indicadores Alternativos de Desempenho
- 

## Conta de resultados consolidada de acordo com as normas IAS / IFRS

### Conta de resultados consolidados de 2017

#### Com reclassificação da contribuição da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF para Resultado líquido de operações em descontinuação (IFRS 5).

A 23 Novembro de 2017, o BPI celebrou contratos para venda da totalidade das participações na BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF, conforme comunicação ao mercado nessa data.

De acordo com a norma IFRS 5 – Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, as operações dessas subsidiárias classificam-se como operações em descontinuação.

Da aplicação da referida norma IFRS 5 resulta que:

- a contribuição dessas subsidiárias para o resultado consolidado do BPI de 2017 seja registada na Demonstração de Resultados consolidada na rubrica “Resultado líquido de atividades em descontinuação”.
- os ativos e os passivos dessas subsidiárias sejam reclassificados para as rubricas do Balanço Consolidado “Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação” e “Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação”, respetivamente.

Apresenta-se a conta de resultados consolidada com a reclassificação da contribuição dessas subsidiárias para na rubrica “Resultado líquido de atividades em descontinuação”.

De referir, que a venda da BPI Vida e Pensões concretizou-se em Dez.2017 e gerou uma mais-valia de 9 M.€ (após impostos) que foi registada no exercício.

Em M.€	Proforma	De acordo com IAS / IFRS
	considerando a BPI Vida, BPI Gestão de Activos e BPI GIF consolidadas por integração global	Contribuição da BPI Vida, BPI Gestão de Activos e BPI GIF reclassificada para resultados de operações em descontinuação
	2017	2017
Margem financeira estrita	367.7	367.2
Resultado técnico de contratos de seguros	18.6	
Comissões associadas ao custo amortizado	20.8	20.8
<b>Margem financeira - RCL</b>	<b>407.1</b>	<b>388.1</b>
Rendimento de instrumentos de capital - RCL	6.5	6.5
Comissões líquidas - RCL	297.1	276.4
Resultados por equivalência patrimonial - RCL	124.8	124.8
Resultados em operações financeiras	14.5	13.8
Rendimentos e encargos operacionais	(186.3)	(184.7)
<b>Produto bancário - RCL</b>	<b>663.7</b>	<b>624.9</b>
Custos com pessoal	(374.9)	(369.1)
Dos quais: Custos c/ pessoal não recorrentes	(106.9)	(105.8)
Gastos gerais administrativos	(165.8)	(163.4)
Depreciações e amortizações	(21.9)	(21.9)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>(562.6)</b>	<b>(554.3)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>101.1</b>	<b>70.6</b>
Recuperação de crédito, juros e despesas	29.8	29.8
Imparidade e provisões para crédito e garantias	(25.2)	(25.2)
Imparidade e outras provisões líquidas	0.0	0.0
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>105.8</b>	<b>75.2</b>
Impostos sobre lucros	(95.5)	(87.7)
<b>Resultado líquido de actividades em continuação</b>	<b>10.2</b>	<b>(12.5)</b>
Resultado líq. de actividades em descontinuação		22.7
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em continuação	(0.0)	(0.0)
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação		
<b>Resultado líquido</b>	<b>10.2</b>	<b>10.2</b>

Rubricas reclassificadas de acordo com o formato adoptado pelo CaixaBank (entidade consolidante do BPI). Os critérios contabilísticos subjacentes não foram afectados pela forma distinta da apresentação adoptada.

## Conta de resultados consolidada trimestral de acordo com as normas IAS / IFRS

Com reclassificação da contribuição da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF para Resultado líquido de operações em descontinuação (IFRS 5).

Rubricas reclassificadas de acordo com o formato adoptado pelo CaixaBank (entidade consolidante do BPI). Os critérios contabilísticos subjacentes não foram afectados pela forma distinta da apresentação adoptada.

Em M.€	2017	4T 17 proforma <sup>1)</sup>	3T 17 proforma <sup>1)</sup>	2T 17 proforma <sup>1)</sup>	1T 17 proforma <sup>1)</sup>	2016 proforma <sup>1)</sup>
Margem financeira estrita	367.2	93.8	91.3	89.9	92.2	363.6
Resultado técnico de contratos de seguros						
Comissões associadas ao custo amortizado	20.8	5.4	5.1	4.6	5.8	21.2
<b>Margem financeira - RCL</b>	<b>388.1</b>	<b>99.2</b>	<b>96.4</b>	<b>94.5</b>	<b>97.9</b>	<b>384.9</b>
Rendimento de instrumentos de capital - RCL	6.5	0.1	0.1	6.3	0.1	8.5
Comissões líquidas - RCL	276.4	75.6	71.1	67.7	62.0	262.3
Resultados por equivalência patrimonial - RCL	124.8	(68.0)	72.1	64.6	56.1	26.2
Resultados em operações financeiras	13.8	(8.2)	7.8	6.8	7.4	47.4
Rendimentos e encargos operacionais	(184.7)	6.4	(0.9)	(14.7)	(175.5)	(22.3)
<b>Produto bancário - RCL</b>	<b>624.9</b>	<b>105.2</b>	<b>246.6</b>	<b>225.1</b>	<b>48.0</b>	<b>707.0</b>
Custos com pessoal	(369.1)	(64.7)	(65.9)	(161.6)	(76.9)	(304.0)
Dos quais: Custos c/ pessoal não recorrentes <sup>2)</sup>	(105.8)	(0.6)	(0.1)	(94.4)	(10.7)	(16.9)
Gastos gerais administrativos	(163.4)	(37.5)	(41.3)	(43.8)	(40.8)	(166.2)
Depreciações e amortizações	(21.9)	(5.3)	(5.6)	(5.5)	(5.5)	(21.4)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>(554.3)</b>	<b>(107.5)</b>	<b>(112.8)</b>	<b>(210.9)</b>	<b>(123.1)</b>	<b>(491.6)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>70.6</b>	<b>(2.4)</b>	<b>133.8</b>	<b>14.2</b>	<b>(75.1)</b>	<b>215.4</b>
Recuperação de crédito, juros e despesas	29.8	3.5	17.2	2.9	6.2	13.7
Imparidade e provisões para crédito e garantias	(25.2)	(4.6)	(4.0)	(16.7)	0.1	(33.0)
Imparidade e outras provisões líquidas	0.0	(2.1)	(0.8)	(0.6)	3.5	(36.5)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>75.2</b>	<b>(5.6)</b>	<b>146.2</b>	<b>(0.1)</b>	<b>(65.3)</b>	<b>159.7</b>
Impostos sobre lucros	(87.7)	(14.4)	(28.3)	16.7	(61.6)	(37.2)
<b>Resultado líquido de actividades em continuação</b>	<b>(12.5)</b>	<b>(20.0)</b>	<b>117.9</b>	<b>16.5</b>	<b>(126.9)</b>	<b>122.5</b>
Resultado líq. de actividades em descontinuação	22.7	7.7	6.3	4.1	4.6	359.6
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em continuação	(0.0)		0.0	(0.0)	(0.0)	(0.0)
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação						(168.8)
<b>Resultado líquido</b>	<b>10.2</b>	<b>(12.3)</b>	<b>124.3</b>	<b>20.6</b>	<b>(122.3)</b>	<b>313.2</b>

1) A designação “proforma” reflete a reexpressão da contribuição da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF para o resultado consolidado de acordo com a norma IFRS 5, que aparece no resultado líquido de actividades em descontinuação. Em 2016 as rubricas “Resultado líquido de actividades em descontinuação” e “Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação” incluíam igualmente o contributo do BFA (337.7 M.€ e 168.8 M.€, respectivamente).

2) Custos com rescisões e reformas antecipadas voluntárias; e (apenas no ano de 2016) ganhos com revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT).

## Balanço consolidado de acordo com as normas IAS / IFRS

### Balanço consolidado em 31 Dez. 2017

#### Com os activos e passivos da BPI Gestão de Activos e BPI GIF reclassificados para Activos / Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação (IFRS 5).

Apresenta-se o balanço consolidado com os ativos e os passivos da BPI Gestão de Activos e BPI GIF reclassificados para as rubricas “Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação” e “Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação”, respetivamente.

De referir, que a venda da BPI Vida e Pensões concretizou-se em Dez.2017, pelo que no final do exercício essa entidade já não pertencia ao perímetro de consolidação do Banco BPI.

Em M.€	Proforma	De acordo com IAS / IFRS
	considerando a BPI Gestão de Activos e BPI GIF consolidadas por integração global	BPI Gestão de Activos e BPI GIF reclassificadas para ativos e passivos de operações em descontinuação
	dez-17	dez-17
<b>Activo</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	909.9	909.9
Disponibilidades em outras instituições de crédito	276.7	276.4
Aplicações em instituições de crédito	724.7	724.7
Créditos a clientes	21 658.8	21 658.8
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	300.5	300.5
Activos financeiros disponíveis para venda	3 875.4	3 875.4
Investimentos detidos até à maturidade		
Derivados de cobertura	12.7	12.7
Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto	794.5	794.5
Propriedades de investimento		
Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação		7.3
Outros activos tangíveis	45.3	45.3
Activos intangíveis	42.3	42.3
Activos por impostos	435.7	435.4
Outros activos	563.6	557.1
<b>Total do Activo</b>	<b>29 640.2</b>	<b>29 640.2</b>
<b>Passivo e capitais próprios</b>		
Recursos de bancos centrais	1 995.4	1 995.4
Passivos financeiros detidos para negociação	170.0	170.0
Recursos de outras instituições de crédito	1 982.6	1 982.6
Recursos de clientes e outros empréstimos	20 783.8	20 783.8
Responsabilidades representadas por títulos	237.0	237.0
Provisões técnicas		
Passivos financeiros associados a activos transferidos	478.0	478.0
Derivados de cobertura	69.9	69.9
Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação		4.5
Provisões	64.2	64.2
Passivos por impostos	72.3	70.6
Outros passivos subordinados e títulos de participação	305.1	305.1
Outros passivos	658.3	655.5
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	2 823.6	2 823.6
Interesses que não controlam		
<b>Capitais próprios</b>	<b>2 823.6</b>	<b>2 823.6</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>29 640.2</b>	<b>29 640.2</b>

## Balanço consolidado de acordo com as normas IAS / IFRS

Em M.€	dez-17	30 Set. 17	30 Jun. 17	31 Mar. 17	31 Dez. 16
<b>Activo</b>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	909.9	1 209.0	983.4	1 300.2	876.6
Disponibilidades em outras instituições de crédito	276.4	252.9	300.0	272.1	300.2
Aplicações em instituições de crédito	724.7	820.8	744.6	781.8	637.6
Créditos a clientes	21 658.8	22 708.0	22 819.8	22 718.4	22 735.8
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	300.5	2 858.1	2 409.7	2 421.4	2 197.9
Activos financeiros disponíveis para venda	3 875.4	3 732.1	3 779.3	3 816.9	3 876.4
Investimentos detidos até à maturidade		14.4	14.4	16.3	16.3
Derivados de cobertura	12.7	15.2	20.4	21.1	25.8
Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto	794.5	749.3	675.0	681.6	175.7
Propriedades de investimento					
Activos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação	7.3				6 295.9
Outros activos tangíveis	45.3	41.7	43.7	48.0	51.0
Activos intangíveis	42.3	24.3	24.7	24.6	25.6
Activos por impostos	435.4	442.7	472.8	447.5	471.8
Outros activos	557.1	410.5	463.5	426.8	598.0
<b>Total do Activo</b>	<b>29 640.2</b>	<b>33 279.0</b>	<b>32 751.4</b>	<b>32 976.7</b>	<b>38 284.7</b>
<b>Passivo e capitais próprios</b>					
Recursos de bancos centrais	1 995.4	2 144.2	2 145.4	1 999.5	2 000.0
Passivos financeiros detidos para negociação	170.0	179.0	185.8	208.7	212.7
Recursos de outras instituições de crédito	1 982.6	1 816.0	1 624.1	1 834.9	1 096.4
Recursos de clientes e outros empréstimos	20 783.8	22 440.1	22 335.5	22 413.5	21 967.7
Responsabilidades representadas por títulos	237.0	264.1	268.9	288.6	506.8
Provisões técnicas		1 868.3	1 923.6	1 985.2	2 048.8
Passivos financeiros associados a activos transferidos	478.0	492.0	511.4	525.6	555.4
Derivados de cobertura	69.9	71.9	78.0	93.0	97.8
Passivos não correntes detidos para venda e operações em descontinuação	4.5				5 951.4
Provisões	64.2	66.5	68.8	69.3	70.2
Passivos por impostos	70.6	71.2	67.1	66.5	22.0
Outros passivos subordinados e títulos de participação	305.1	369.6	373.8	369.9	69.5
Outros passivos	655.5	775.3	606.7	587.3	777.4
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	2 823.6	2 720.9	2 560.6	2 533.0	2 440.5
Interesses que não controlam			1.8	1.8	468.0
<b>Capitais próprios</b>	<b>2 823.6</b>	<b>2 720.9</b>	<b>2 562.3</b>	<b>2 534.7</b>	<b>2 908.5</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>29 640.2</b>	<b>33 279.0</b>	<b>32 751.4</b>	<b>32 976.7</b>	<b>38 284.7</b>

## Rendibilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade (normas IAS /IFRS)

### Rendibilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade

Nos termos da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	31 Dez. 16	31 Dez. 17 como reportado	31 Dez. 17 excl. impacto da venda de 2% do BFA e desconsolidação e mais- valia venda BPI Vida e impactos extraordinários no BFA
Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) / ATM	1.8% <sup>1)</sup>	1.9%	2.8%
Resultados antes de impostos e resultado atribuível a interesses que não controlam / ATM	1.3% <sup>1)</sup>	0.3%	1.2%
Resultados antes de impostos e resultado atribuível a interesses que não controlam / capital próprio médio (incluindo interesses que não controlam)	18.8% <sup>1)</sup>	3.7%	14.7%
Custos com pessoal / Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) <sup>2)</sup>	40.6% <sup>1)</sup>	42.1%	28.9%
Custos de estrutura / Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) <sup>2)</sup>	67.1% <sup>1)</sup>	71.8%	49.2%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	3.2%	2.5%	
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas em % do crédito líquido total	0.1%	-0.1%	
Crédito em risco em % do crédito bruto total <sup>3)</sup>	3.9%	2.9%	
Crédito em risco <sup>3)</sup> , líquido de imparidades acumuladas em % do crédito líquido total	0.8%	0.3%	
Crédito reestruturado em % do crédito bruto total <sup>4)</sup>	6.5%	5.0%	
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito bruto total <sup>4)</sup>	4.8%	3.8%	
Rácio de adequação de fundos próprios	11.4% <sup>5)</sup>	14.6% <sup>6)</sup>	
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	11.4% <sup>5)</sup>	13.2% <sup>6)</sup>	
Rácio Core Tier I	11.4% <sup>5)</sup>	13.2% <sup>6)</sup>	
Rácio de transformação (crédito a Clientes líquido / depósitos de Clientes)	106%	105%	

1) 2016 Proforma considerando a reexpressão da contribuição da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF para o resultado consolidado de acordo com a norma IFRS 5, que aparece no resultado líquido de actividades em descontinuação.

2) Excluindo custos com reformas antecipadas e alterações ao plano (custos com pessoal).

3) O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

4) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

5) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2016.

6) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2017.

## Conta de resultados consolidada proforma

Proforma considerando o reconhecimento da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF por integração global.

### Conta de resultados consolidada

Em M.€	2017			2016	
	Como reportado	Não recorr. <sup>1)</sup>	Excluindo não recorrentes <sup>1)</sup>	Como reportado	Excluindo não recorrentes <sup>1)</sup>
Margem financeira - RCL	407		407	410	410
Rendimento de instrumentos de capital - RCL	7		7	9	9
Comissões líquidas - RCL	297		297	273	273
Resultados por equivalência patrimonial - RCL	125	(119)	244	26	26
Resultados em operações financeiras	15		15	49	49
Rendimentos e encargos operacionais	(186)	(168)	(18)	(24)	(24)
<b>Produto bancário - RCL</b>	<b>664</b>	<b>(287)</b>	<b>951</b>	<b>743</b>	<b>743</b>
<b>Custos de estrutura</b>	<b>(563)</b>	<b>(107)</b>	<b>(456)</b>	<b>(498)</b>	<b>(481)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>101</b>	<b>(394)</b>	<b>495</b>	<b>245</b>	<b>262</b>
Recuperação de crédito, juros e despesas	30		30	14	14
Imparidade e provisões para crédito e garantias	(25)		(25)	(33)	(33)
Imparidade e outras provisões líquidas	0		0	(36)	(36)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>106</b>	<b>(394)</b>	<b>500</b>	<b>189</b>	<b>206</b>
Impostos sobre lucros	(96)	5	(101)	(45)	(49)
<b>Resultado líquido de actividades em continuação</b>	<b>10</b>	<b>(389)</b>	<b>399</b>	<b>144</b>	<b>157</b>
Resultado líq. de actividades em descontinuação				338	338
Resultado atrib. interesses que não controlam	(0)		(0)	(169)	(169)
<b>Resultado líquido</b>	<b>10</b>	<b>(389)</b>	<b>399</b>	<b>313</b>	<b>325</b>

### Aumento do resultado líquido recorrente em +74 M.€:

#### Negócio em Portugal (+33 M.€ YoY)

- custos recorrentes diminuem 5.3% YoY (-25 M.€);
- imparidades totais diminuem de 69 M.€ em 2016 para 25 M.€ em 2017
- recuperações de créditos anteriormente abatidos ao activo aumentam de 14 M.€ em 2016 para 30 M.€ em 2017 (+16 M.€)
- Comissões aumentam 8.9% yoy (+24 M.€)
- Redução dos lucros em operações financeiras em 34 M.€

#### Participações em bancos Africanos (+40 M.€ YoY)

- contributo do BFA para o resultado de 200 M.€ excluindo impactos não recorrentes (+38 M.€ yoy).

1) Não recorrentes em 2017:

- Custos com rescisões e reformas antecipadas voluntárias de 107 M.€ antes de impostos e de 78 M.€ após impostos.
- Mais valias de 9 M.€ após impostos (8 M.€ antes de impostos) realizadas na venda da BPI Vida e Pensões
- Impacto da venda de 2% do capital do BFA e desconsolidação negativo em 212 M.€ (176 M.€ registados em Rendimentos e Encargos Operacionais e 36 M.€ em impostos).
- Impactos extraordinários no BFA de -107 M.€, que inclui o impacto estimado do reconhecimento da participação no BFA de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 29 (-69 M.€)

Não recorrentes em 2016: custos com reformas antecipadas, abatido do ganho com revisão do ACT, de 16.8 M.€ antes de impostos e de 12 M.€ após impostos.

## Conta de resultados consolidada trimestral proforma

Proforma considerando o reconhecimento da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF por integração global.

Em M.€	2017	4T 17	3T 17	2T 17	1T 17	2016
Margem financeira estrita	367.7	93.8	91.5	90.1	92.3	364.2
Resultado técnico de contratos de seguros	18.6	7.1	4.1	3.8	3.6	24.6
Comissões associadas ao custo amortizado	20.8	5.4	5.1	4.6	5.8	21.2
<b>Margem financeira - RCL</b>	<b>407.1</b>	<b>106.3</b>	<b>100.7</b>	<b>98.5</b>	<b>101.6</b>	<b>410.0</b>
Rendimento de instrumentos de capital - RCL	6.5	0.1	0.1	6.3	0.1	8.5
Comissões líquidas - RCL	297.1	81.4	77.4	72.2	66.1	272.8
Resultados por equivalência patrimonial - RCL	124.8	(68.0)	72.1	64.6	56.1	26.2
Resultados em operações financeiras	14.5	(8.2)	7.9	7.1	7.7	48.9
Rendimentos e encargos operacionais	(186.3)	6.0	(1.2)	(15.0)	(176.0)	(23.8)
<b>Produto bancário - RCL</b>	<b>663.7</b>	<b>117.5</b>	<b>256.9</b>	<b>233.6</b>	<b>55.6</b>	<b>742.7</b>
Custos com pessoal	(374.9)	(65.9)	(67.0)	(164.1)	(77.9)	(308.0)
Dos quais: Custos c/ pessoal não recorrentes <sup>1</sup>	(106.9)	(0.6)	0.0	(95.6)	(10.7)	(16.8)
Gastos gerais administrativos	(165.8)	(38.1)	(42.0)	(44.3)	(41.4)	(168.6)
Depreciações e amortizações	(21.9)	(5.3)	(5.6)	(5.5)	(5.5)	(21.4)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>(562.6)</b>	<b>(109.3)</b>	<b>(114.5)</b>	<b>(213.9)</b>	<b>(124.7)</b>	<b>(497.9)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>101.1</b>	<b>8.2</b>	<b>142.4</b>	<b>19.7</b>	<b>(69.1)</b>	<b>244.8</b>
Recuperação de crédito, juros e despesas	29.8	3.5	17.2	2.9	6.2	13.7
Imparidade e provisões para crédito e garantias	(25.2)	(4.6)	(4.0)	(16.7)	0.1	(33.0)
Imparidade e outras provisões líquidas	0.0	(2.1)	(0.8)	(0.6)	3.5	(36.5)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>105.8</b>	<b>4.9</b>	<b>154.8</b>	<b>5.3</b>	<b>(59.3)</b>	<b>189.0</b>
Impostos sobre lucros	(95.5)	(17.2)	(30.5)	15.3	(63.1)	(44.7)
<b>Resultado líquido de actividades em continuação</b>	<b>10.2</b>	<b>(12.3)</b>	<b>124.3</b>	<b>20.6</b>	<b>(122.3)</b>	<b>144.4</b>
Resultado líq. de actividades em descontinuação						337.7
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em continuação	(0.0)		0.0	(0.0)	(0.0)	(0.0)
Resultado atribuível a interesses que não controlam de actividades em descontinuação						(168.8)
<b>Resultado líquido</b>	<b>10.2</b>	<b>(12.3)</b>	<b>124.3</b>	<b>20.6</b>	<b>(122.3)</b>	<b>313.2</b>

Rubricas reclassificadas de acordo com o formato adoptado pelo CaixaBank (entidade consolidante do BPI). Os critérios contabilísticos subjacentes não foram afectados pela forma distinta da apresentação adoptada.

1) Custos com rescisões e reformas antecipadas voluntárias; e (apenas no ano de 2016) ganhos com revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT).



## Rendibilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade (proforma)

### Proforma considerando o reconhecimento da BPI Vida e Pensões, BPI Gestão de Activos e BPI GIF por integração global.

#### Nos termos da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	31 Dez. 16 como reportado	31 Dez. 17 como reportado	31 Dez. 17 excl. impacto da venda de 2% do BFA e desconsolidação e mais-valia venda BPI Vida e impactos extraordinários BFA
Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) / ATM	1.9%	<b>2.0%</b>	<b>2.9%</b>
Resultados antes de impostos e resultado atribuível a interesses que não controlam / ATM	1.3%	<b>0.3%</b>	<b>1.2%</b>
Resultados antes de impostos e resultado atribuível a interesses que não controlam / capital próprio médio (incluindo interesses que não controlam)	19.0%	<b>4.0%</b>	<b>15.0%</b>
Custos com pessoal / Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) <sup>1</sup>	39.2%	<b>40.4%</b>	<b>28.2%</b>
Custos de estrutura / Produto bancário e resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial) <sup>1</sup>	64.8%	<b>68.7%</b>	<b>47.9%</b>
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	3.2%	<b>2.5%</b>	
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas em % do crédito líquido total	0.1%	<b>-0.1%</b>	
Crédito em risco em % do crédito bruto total <sup>2</sup>	3.9%	<b>2.9%</b>	
Crédito em risco <sup>2</sup> , líquido de imparidades acumuladas em % do crédito líquido total	0.8%	<b>0.3%</b>	
Crédito reestruturado em % do crédito bruto total <sup>3</sup>	6.5%	<b>5.0%</b>	
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito bruto total <sup>3</sup>	4.8%	<b>3.8%</b>	
Rácio de adequação de fundos próprios	11.4% <sup>4)</sup>	<b>14.6%</b> <sup>5)</sup>	
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	11.4% <sup>4)</sup>	<b>13.2%</b> <sup>5)</sup>	
Rácio Core Tier I	11.4% <sup>4)</sup>	<b>13.2%</b> <sup>5)</sup>	
Rácio de transformação (crédito a Clientes líquido / depósitos de Clientes)	106%	<b>105%</b>	

1) Excluindo custos com reformas antecipadas e alterações ao plano (custos com pessoal).

2) O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

3) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

4) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2016.

5) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2017.

## Conta de Resultados Consolidados - Reconciliação com a estrutura anteriormente utilizada

Rubricas reclassificadas de acordo com o formato adoptado pelo CaixaBank (entidade consolidante do BPI). Os critérios contabilísticos subjacentes não foram afectados pela forma distinta da apresentação adoptada.

### Conta de resultados – estrutura anteriormente adoptada (até à divulgação de resultados do 1º trim. 2017)

Margem financeira estrita
Margem bruta de unit links
Rendimentos de instrumentos de capital
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado
<b>Margem financeira</b>
Resultado técnico de contratos de seguros
Comissões líquidas
Resultados em operações financeiras
Rendimentos e encargos operacionais
<b>Produto bancário</b>
Custos com pessoal
Dos quais: Custos c/ pessoal não recorrentes <sup>1</sup>
Gastos gerais administrativos
Depreciações e amortizações
<b>Custos de estrutura</b>
<b>Resultado operacional</b>
Recuperação de créditos, juros e despesas
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias
Imparidade e outras provisões líquidas
<b>Resultado antes de impostos</b>
Impostos sobre lucros
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)
<b>Resultado líquido de actividades em continuação</b>
Resultado líquido de actividades em descontinuação
Resultado atrib. interesses que não controlam de activid. em continuação
Resultado atrib. interesses que não controlam de activid. em descontinuação
<b>Resultado líquido</b>



### Conta de resultados - estrutura adoptada no 1º sem. 2017 (de acordo com formato do CaixaBank, entidade consolidante do BPI)

Margem financeira estrita
Resultado técnico de contratos de seguros
Comissões associadas ao custo amortizado
<b>Margem financeira - RCL</b>
Rendimento de instrumentos de capital - RCL
Comissões líquidas - RCL
Resultados por equivalência patrimonial - RCL
Resultados em operações financeiras
Rendimentos e encargos operacionais
<b>Produto bancário - RCL</b>
Custos com pessoal
Dos quais: Custos c/ pessoal não recorrentes <sup>1</sup>
Gastos gerais administrativos
Depreciações e amortizações
<b>Custos de estrutura</b>
<b>Resultado operacional</b>
Recuperação de crédito, juros e despesas
Imparidade e provisões para crédito e garantias
Imparidade e outras provisões líquidas
<b>Resultado antes de impostos</b>
Impostos sobre lucros
<b>Resultado líquido de actividades em continuação</b>
Resultado líq. de actividades em descontinuação
Resultado atrib. interesses que não controlam de activid. em continuação
Resultado atrib. interesses que não controlam de activid. em descontinuação
<b>Resultado líquido</b>

1) Custos com rescisões e reformas antecipadas voluntárias.

## INDICADORES ALTERNATIVOS DE DESEMPENHO

Para além da informação financeira preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), o BPI utiliza um conjunto de indicadores na análise do desempenho e posição financeira, os quais são classificados como Medidas Alternativas de Desempenho (APMs) conforme definido nas Orientações da Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (*European Securities and Markets Authority* ou ESMA) sobre Medidas Alternativas de Desempenho publicadas a 5 de Outubro de 2015 ( ESMA / 2015/ 1415). Esses indicadores, os quais não foram auditados, são considerados divulgações adicionais e em nenhum caso substituem a informação financeira preparada de acordo com as IFRSs. Adicionalmente, a forma como o Banco BPI definiu e calcula estes indicadores pode diferir da forma como indicadores semelhantes são calculados por outras empresas e podem, em consequência, não ser comparáveis. É apresentada de seguida uma lista de indicadores alternativos de desempenho utilizados pelo BPI, juntamente com uma reconciliação entre determinados indicadores de gestão e as demonstrações financeiras consolidadas e respectivas notas preparadas de acordo com as IFRS.

### INDICADORES DE RESULTADOS, EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE

**Margem financeira (RCL)** = Margem financeira estrita + Resultado técnico de contractos de seguros + Comissões associadas ao custo amortizado

**Comissões líquidas (RCL)** = Comissões líquidas + Margem bruta de unit links

**Produto bancário (RCL)** = Margem financeira (RCL) + Rendimento de instrumentos de capital (RCL) + Comissões líquidas (RCL) + Resultados por equivalência patrimonial (RCL) + Resultados em operações financeiras + Rendimentos e encargos operacionais

**Produto bancário comercial** = Margem financeira (RCL) + Rendimento de instrumentos de capital (RCL) + Comissões líquidas (RCL) + Resultados por equivalência patrimonial (RCL) excluindo contribuição de participações em bancos africanos

**Custos de estrutura** = Custos com pessoal + Gastos gerais administrativos + Depreciações e amortizações

**Custos de estrutura ajustados** = Custos com pessoal excluindo custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias e (apenas em 2016) ganho decorrente da revisão do ACT + Gastos gerais administrativos + Depreciações e amortizações

**Resultado operacional (RCL)** = Produto bancário (RCL) - Custos de estrutura

**Resultado antes de impostos (RCL)** = Resultado operacional (RCL) + Recuperação de crédito, juros e despesas – Imparidades e provisões para crédito e garantias – Imparidades e outras provisões líquidas

**Rácio de eficiência (rácio cost-to-income)**<sup>1)</sup> = custos de estrutura / produto bancário (RCL)

**Rácio custos de estrutura ajustados em % do produto bancário comercial**<sup>1)</sup> = Custos de estrutura excluindo custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias e (apenas em 2016) ganho decorrente da revisão do ACT / Produto bancário comercial

**Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)**<sup>1)</sup> = Resultado líquido no período / Valor médio no período do capital próprio atribuível aos accionistas do BPI após dedução da reserva de justo valor (líquida de impostos diferidos) relativa aos activos financeiros disponíveis para venda.

**Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE)**<sup>1)</sup> = Resultado líquido no período / Valor médio no período do capital próprio atribuível aos accionistas do BPI após dedução do valor líquido dos activos intangíveis e das reserva de reavaliação (líquida de impostos diferidos).

**Rentabilidade do activo total (ROA)**<sup>1)</sup> = (Resultado líquido atribuível aos accionistas BPI + Resultado atribuível a interesses que não controlam - dividendos de acções preferenciais) / Valor médio no período do activo total líquido.

**Margem unitária de intermediação** = Taxa de juro média da carteira de crédito - Taxa de juro média dos depósitos

Nota:

A expressão “RCL” ou “Rubricas reclassificadas” identifica rubricas de proveitos e custos que foram, nesta apresentação de resultados, reclassificadas, reposicionando-as na estrutura da conta de resultados de acordo com o formato adoptado pelo CaixaBank (entidade consolidante do BPI). Os critérios contabilísticos subjacentes não foram afectados pela forma distinta da apresentação adoptada.

1) Indicador calculado para os últimos 12 meses, excepto quando indicado de outra forma.

O indicador pode ser calculado para o período acumulado desde início do ano, em termos anualizados, sendo devidamente assinalado.

## INDICADORES ALTERNATIVOS DE DESEMPENHO

### INDICADORES DE BALANÇO E FINANCIAMENTO

**Recursos de Clientes no balanço** = Depósitos + Seguros de capitalização e outros

*Nota: O valor dos recursos de Clientes no balanço não está abatido das aplicações dos produtos fora do balanço (fundos de investimento e fundos de pensões) em produtos com registo no balanço.*

Sendo:

- Depósitos = Depósitos à ordem e outros + Depósitos a prazo e de poupança + Juros a pagar + Obrigações colocadas em Clientes (Obrigações de taxa fixa / variável e produtos estruturados colocados em Clientes + Certificados de depósitos + obrigações subordinadas colocadas em Clientes)

- Seguros de capitalização e outros = Seguros de capitalização unit links + Seguros de capitalização Aforro e outros (Provisões técnicas + Seguros de capitalização de taxa garantida e reforma garantida) + Unidades de participação em fundos consolidados

**Activos sob gestão** = Fundos de investimento + Fundos de pensões

*Nota: Valores deduzidos de unidades de participação nas carteiras dos bancos do Grupo e de aplicações dos produtos fora do balanço (fundos de investimento e fundos de pensões) noutros produtos fora do balanço.*

- Fundos de investimento = Fundos de investimento mobiliário + Fundos de investimentos imobiliário + Planos poupança reforma e poupança acções (PPR e PPA) + Hedge funds + Activos dos fundos sob gestão da BPI Suisse + Fundos de investimento de terceiros colocados em Clientes

- Fundos de pensões = fundos de pensões sob gestão do BPI (inclui fundos de pensões do Grupo BPI)

**Ofertas públicas de subscrição** = Aplicações de Clientes em ofertas públicas de subscrição de terceiros

**Recursos totais de Clientes** = Recursos de Clientes no balanço + Activos sob gestão + Ofertas públicas de subscrição

**Rácio de transformação de depósitos em crédito** = Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes

### INDICADORES DE QUALIDADE DOS ACTIVOS

**Imparidades para crédito e garantias em % da carteira de crédito**<sup>1)</sup> = Imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias / Valor médio no período da carteira de crédito produtivo.

**Custo do risco de crédito em % da carteira de crédito**<sup>1)</sup> = (Imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias - Recuperações de crédito, juros e outros) / Valor médio no período da carteira de crédito produtivo.

**Crédito produtivo** = crédito a Clientes bruto - (crédito e juros vencidos + Juros a receber e outros)

**Rácio de crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS)** = Crédito em risco / Carteira de crédito bruta

*Nota: no cálculo do indicador é utilizada a informação financeira consolidada preparada de acordo com as regras IAS/IFRS. Para efeitos de divulgação dos indicadores definidos na Instrução 16/2004 do Banco de Portugal é considerado no cálculo dos indicadores requeridos o perímetro de supervisão do Banco de Portugal, o que, no caso do BPI, determina que a BPI Vida e Pensões seja reconhecida por equivalência patrimonial, enquanto nas demonstrações financeiras consolidadas em IAS/IFRS a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global.*

**Cobertura do crédito em risco por imparidades** = (Imparidades para crédito + Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos) / Crédito em risco

**Cobertura do crédito em risco por imparidades e colaterais associados** = (Imparidades para crédito + Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos + Colaterais associados a crédito) / Crédito em risco

**Rácio de crédito duvidoso** = Crédito duvidoso (critérios do CaixaBank) / (Carteira de crédito bruta + garantias)

**Cobertura do crédito duvidoso** = (Imparidades para crédito + Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos) / crédito duvidoso (critérios do CaixaBank)

**Cobertura do crédito duvidoso por imparidades e colaterais associados** = (Imparidades para crédito + Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos + Colaterais associados a crédito) / Crédito duvidoso (critérios do CaixaBank)

**Cobertura por imparidades dos imóveis recebidos por recuperação de crédito** = Imparidades para imóveis recebidos por recuperação de crédito / Valor bruto dos imóveis recebidos por recuperação de crédito

1) Indicador calculado para os últimos 12 meses, excepto quando indicado de outra forma.

O indicador pode ser calculado para o período acumulado desde início do ano ou para o trimestre, em ambos os casos em termos anualizados, sendo devidamente assinalado.

## INDICADORES ALTERNATIVOS DE DESEMPENHO

### INDICADORES DE MERCADO

**Resultado por acção (EPS)** = Resultado líquido / N<sup>o</sup> médio ponderado de acções no período (básico ou diluído)

O resultado por acção (básico ou diluído) é calculado de acordo com a norma IAS 33 - Earnings per share.

**Cash-flow após impostos por acção (CF por acção ou CFPS)** = Cash-flow após impostos / N<sup>o</sup> médio ponderado de acções no período

*Nota: o denominador corresponde ao n<sup>o</sup> médio ponderado de acções utilizado no cálculo do resultado líquido por acção (básico ou diluído).*

**Valor contabilístico por acção (BV por acção ou BVPS)** = Capital próprio atribuível aos accionistas do BPI / N<sup>o</sup> de acções no final do período

*Nota: o número de acções considerado no denominador está abatido da carteira de acções próprias e é ajustado por aumentos de capital, seja por incorporação de reservas (bonus issue), seja por subscrição reservada aos accionistas (rights issue), entre outros eventos, à semelhança do que acontece no cálculo do resultado líquido por acção.*

**Price to earnings ratio (PER)** = Cotação em bolsa da acção / Resultado por acção (EPS)

**Price to cash flow (PCH)** = Cotação em bolsa da acção / Cash flow após impostos por acção (CFPS)

**Price to book value (PBV)** = Cotação em bolsa da acção / Valor contabilístico por acção (BVPS)

**Earnings yield** = Resultado por acção (EPS) do exercício / Cotação em bolsa da acção (do início ou fim do exercício)

**Dividend yield** = Dividendo por acção relativo ao exercício / Cotação em bolsa da acção (do início ou fim do exercício)



### Relações com Investidores

Tel. +351 226 073 337

E-mail: [investor.relations@bancobpi.pt](mailto:investor.relations@bancobpi.pt)

Website: [www.ir.bpi.pt](http://www.ir.bpi.pt)

Ricardo Araújo

Tel: +351 226 073 119

E-mail: [luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt](mailto:luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt)

**BANCO BPI, S.A.**

Sociedade aberta

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Pessoa Colectiva e Matrícula na Conservatória do  
Registo Comercial do Porto sob o n.º 501 214 534